ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 74

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 30.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, não despachará com os seus ministros, durante a semana santa.

S. Exc. tambem não tenciona descer de Petropolis antes de segunda-feira proxima.

Semana Santa'

Rio, 30.

Estão já concorridas desde hoje as solennidades da semana santa.

Cruzador «Benjamin Constant»

Rio, 30.

Foram nomeados commandante e immediato do cruzador «Benjamin Constant» o capitão de fragata Baptista Neves e o capitão-tenente Julio Raja Gabaglia.

Reforma de hygiene

Rio, 30.

E' um tanto hostil a attitude dos donos de padarias acerca das applicações da lei de reforma da hygiene publica.

A' vista disso, o governo mandou executar com toda a prudencia as medidas que dita lei contêm.

Marechal Niemayer

Rio, 30.

Guarda o leito o marechal Niemayer.

Fallecimento

Rio, 30.

Falleceu o thesoureiro do correio geral, Joaquim Francisco da Rocha.

Obras do porto

Rio, 30.

Os jornaes de hoje, da manhã e da tarde, fazem enthusiasticas referencias á solennidade da inauguração das obras do porto do Rio de Janeiro.

Por outro lado incitam o governo a cuidar dos portos do Recife, Bahia e Rio Grande do Sul.

Estatistica sanitaria

Rio, 30.

Nos oito dias ultimos deram-se apenas um caso de peste bubonica e um de febre amarella.

Exercito nacional

Rio, 30.

Foi reformado pela compulsoria, no posto de major, o capitão do 24.º batalhão de infantaria, João Pereira de Oliveira.

— Foi promovido, no corpo de saúde, a capitão, o dr. Garcez Mendonça, ficando aggregado ao corpo medico, em igual classe, o dr. Bezerra Cavalcante.

— O capitão João Baptista Monteiro foi transferido para a 2.ª classe.

O caso dos delegados

Rio, 30.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, mandou archivar o escandaloso inquerito administrativo sobre autoridades suppostas coniventes no jogo do bicho.

Essa resolução foi tomada, em vista da falta de provas cabaes, durante todo o inquerito.

O caso Julio Ottoni

Rio, 30.

O dr. Irineu Machado, ex-deputado pelo Districto Federal, pediu ao tribunal civil e criminal ordem de «habeas-corpus» em favor do sr. Eduardo Michel, autor da tentativa de assassinato na pessôa do conhecido industrial dr. Julio Ottoni, presidente da companhia Luz Stearica.

O advogado do accusado allegou, em favor de seu pedido, grande demora no summario da culpa.

O tribunal concedeu a ordem de «habeas-corpus» impetrada, sendo o sr. Eduardo Michel posto em liberdade.

Cambio

Rio, 30.

O cambio fechou hoje a 12.

Dr. Bernardino de Campos

S. Paulo, 30.

O dr. Bernardino de Campos reassume amanhã o governo do Estado.

Revolução uruguaya

Porto-Alegre, 30.

Começou em Rivera forte tiroteio entre as avançadas de Apparicio Saraiva e do general Muniz.

Porto-Alegre, 30.

O governo do Estado recebeu telegramma communicando que as forças governistas do general Muniz e as de Apparicio Saraiva estão em Rivera.

Espera-se a todo o momento o combate.

Repartições publicas

Rio, 31.

As repartições publicas fecharam hoje ao meio-dia.

Amanhã, porém, não abrem.

Os peruanos

Rio, 31.

Noticias vindas do Amazonas informam que os peruanos continuam a praticar tropelias e atrocidades contra os brazileiros, na bocca do Amonia.

Nomeações

Rio, 31.

Foi nomeado thesoureiro interino do correio geral o sr. Theophilo Rodrigues Soares Pereira.

— Será promovido o 2.º escripturario do thesouro federal, sr. Jovita Eloy.

Serviço sanitario

Rio, 31.

O dr. Figueirêdo Vasconcellos será nomeado director da inspectoria de isolamento.

Deocleciano Martyr

Rio, 31.

O Club Commercial dirigiu uma petição ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, solicitando o perdão de Deocleciano Martyr.

Ainda a reforma de hygiene

Rio, 31.

Continúa o clamor contra a reforma de hygiene.

Consta que o dr. Irineu Machado solicitará «habeas-corpus» em favor da população do Districto Federal.

Trabalhos do thesouro

Rio, 31.

O thesouro federal trabalhou hoje até meia-noite, em contas de exercicios findos.

Dr. Borges Monteiro

Rio, 31.

Falleceu o dr. Carlos Borges Monteiro, procurador da Republica neste Districto.

O facto tem causado grande pezar.

O dr. Borges Monteiro fizera-se por si, pela sua intelligencia e pela sua elevação de caracter.

Bacharel em direito, de simples funccionario da secretaria do interior passou dentro de pouco tempo a official de gabinete do sr. dr. Gonçalves Ferreira, quando este illustre e benemerito pernambucano occupou a pasta do interior, até que o dr. Prudente de Moraes, de saudosissima memoria, conhecendo os seus serviços, chamou-o para igual cargo de confiança durante os ultimos annos de seu governo. O distincto morto exerceu depois com especial relevo o cargo de procurador da Republica no Districto Federal.

O dr. Borges Monteiro era irmão do dr. Henrique Borges Monteiro, actual deputado pelo Estado do Rio.

Imprensa nacional

Rio, 2.

Consta que, em consequencia do inquerito aberto na imprensa nacional, serão demittidos varios funccionarios.

Thesouro federal

Rio, 2.

Foi nomeado sub-director da contabilidade do thesouro federal o sr. Alfredo Regulo Valdetaro.

Foi nomeado 1.º escripturario do thesouro o chefe de secção da alfandega de Santos, sr. Saturnino de Castro.

A situação no Ceará

Rio, 2.

Telegrammas vindos da Fortaleza, Ceará, dizem ser horrorosa a situação daquelle Estado.

A ausencia de chuvas é absoluta.

Além da completa miseria, que os afflige, os emigrantes succumbem a febres violentas e a diarrhéas de sangue.

Festas religiosas

Rio, 2.

Terminaram as festas da semana santa.

Foram muito concorridas reinando completa ordem.

Jovino Ayres

Rio, 2.

O sr. Jovino Ayres, redactor chefe da «Tribuna» e correspondente do «Diario de Pernambuco,» acha-se novamente enfermo.

Aprendizes marinheiros

Rio, 2.

O vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, vae ordenar ao commandante da Escola de aprendizes marinheiros desse Estado aceite todos os menores robustos que se quizerem inscrever, enviando-os depois ás outras escolas.

Commissão de promoções

Rio, 2.

O general Carlos Piragibe será nomeado membro da commissão de promoções do exercito.

General Carlos Soares

Rio, 2.

Foi mandado submetter a conselho de guerra o general Carlos Soares.

Esse official já tinha recebido ordem de prisão, quando obteve a cidade por menagem.

Para o conselho que o tem de julgar, serão nomeados o marechal Gomes Pimentel e generaes Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, Olympio da Silveira, João Barbosa, Cardoso Junior e Leite de Castro.

Procurador da Republica

Rio, 2.

O dr. Cesario Pereira, official de gabinete do dr. Rodrigues Alves, será nomeado procurador da Republica na secção do Districto Federal.

O territorio do Acre

Rio, 2.

No despacho de segunda-feira, o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, resolverá a organização do territorio do Acre.

Este será dividido em tres prefeituras: a do Alto Purús, a do Alto Juruá e a do Acre.

Para os logares de prefeitos serão nomeados os coroneis de engenheiros drs. Cunha Mattos, Thaumaturgo de Azevêdo e Siqueira de Menezes.

Cambio

Rio, 2.

O cambio fechou hoje a 12.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 30.

Consta que a esquadra russa de Vladivostock regressou aquelle porto trazendo capturados alguns navios de guerra japonezes.

— Em junho parte para o Oriente uma nova esquadra russa, composta de oito couraçados, onze cruzadores e muitos destroyers.

Será commandada pelo almirante Michallovitch.

— O estado-maior russo informa aos representantes da imprensa que o general Kauropatkine, ministro da guerra da Russia, em commissão no Oriente, dispõe de duzentos e cincoenta mil homens.

— Confirma-se a derrota das tropas japonezas, em Yalú.

— Afim de incorporar-se ao estado-maior do general Kauropatkine, seguirão com destino ao theatro da guerra quatro esquadrões do imperio moscovita.

— Os cossacos atacaram os japonezes em Fchongdju.

Estes foram derrotados, mas os cossacos fugiram desatinadamente, mal se approximavam reforços que vinham em soccorro dos contendores.

— Vinte e cinco mil russos avançam para a Coréa.

— Parece que os japonezes já começam a desanimar de obterem victoria na formidavel luta em que se empenharam.

A impressão quasi geral na City é que a derrota das tropas do Mikado se realizará em toda a linha e mais depressa do que a muitos se afigura.

Santos Dumont

Londres, 30.

De regresso a Nova-York, chegou a Plymouth o sr. Santos Dumont.

O notavel aeronauta brazileiro desmentiu a noticia de seu casamento com uma millionaria americana.

O sr. Santos Dumont regressa brevemente a S. Luiz, afim de tomar parte no torneio aerostatico, que será estabelecido por occasião da Exposição.

Politica ingleza

Londres, 30.

Os liberaes, já de si divididos, acabam de soffrer horrivel cheque.

Desappareceu qualquer perigo de quéda do actual ministerio.

Greve violenta

Pariz, 30.

Em Roubaix, por motivo da greve que se levantou, têm-se dado graves successos.

A tropa interveiu atacando as barricadas.

Sairam feridos quinze mil grevistas, alguns dos quaes agonisam.

Ministro Pelletan

Pariz, 30.

Continuam na camara dos deputados os ataques contra o sr. Pelletan, ministro da marinha.

Principes em viagem

Berlim, 30.

Partiram para Napoles os principes Eitel Augusto, Guilherme e Oscar.

Todos viajam incognitos.

Rei da Hespanha

Madrid, 30.

O rei Affonso XIII irá a 6 de maio a Barcelona.

Peste

Madrid, 30.

Em Bombay augmentam os casos de peste bubonica.

Imperador Guilherme

Roma, 30.

O imperador Guilherme, da Allemanha, chegou a Gaeta afim de encontrar-se com a rainha Margarida, a bordo do couraçado italiano «Re Umberto».

O soberano allemão segue amanhã para Messina.

Medicos brazileiros

Buenos-Ayres, 30.

Os medicos brazileiros, que vêm representar a nação amiga no congresso medico-latino, são esperados com significativas festas.

Bellonaves chilenos

Santiago, 30.

Partiu para Buenos-Ayres o dr. José Terry, ministro do exterior da Republica Argentina.

S. exc. leva propostas do sr. German Riesco, presidente da Republica, acerca da venda dos bellonaves chilenos áquelle paiz.

A peste no Perú

Lima, 30.

Foi declarada officialmente a peste bubonica.

Reis da Inglaterra

Londres, 31.

Chegaram a Copenhague o rei Eduardo e a rainha Alexandra.

Russia e Japão

Londres, 31.

Affirmam ser plano do Mikado desembarcar tropas na China.

O intuito de Mutsuhito é complicar irremediavelmente a situação das potencias.

— Chegam noticias circumstanciadas sobre o combate travado em Fondchu.

Os russos foram forçados a recuar deante dos japonezes. Estes tinham força muito superior aquelles.

Houve perdas, entretanto, de parte a parte.

— A esquadra russa poz á pique um navio mercante japonez, em Dangei.

— A esquadra russa espera em Porto-Arthur a esquadra japoneza.

— Acham-se concentrados em Kharbin cincoenta mil russos.

— A situação na Coréa é ameaçadora. Avisinha-se-lhe a miseria.

Parlamento inglez

Londres, 31.

Foram prorogadas até 12 de abril as sessões da camara dos communs.

Imperador Guilherme

Pariz, 31.

O «Matin» dá a desagradavel noticia de ter-se aggravado a molestia de garganta do imperador Guilherme, da Allemanha.

Telegrammas de Berlim informam, porém, que os jornaes d'alli desmentem tal boato.

Santos Dumont

Pariz, 31.

Chegou a Cherburgo o sr. Santos Dumont.

O imperador da Allemanha

Roma, 31.

O imperador Guilherme, da Allemanha, partiu a bordo do hiate «Hohenzollern», para Messina.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 31.

Considera-se dissolvido o partido autonomista.

Medicos brazileiros

Buenos-Ayres, 31.

Os drs. Afranio Peixoto, Francisco Fajardo, Azevêdo Sodré e Lacerda Sobrinho têm sido muito visitados.

O general Julio Roca, presidente da Republica, offerecerá, a 5 de abril proximo, um grande banquete aos membros do congresso medico-latino, que se reune nesta cidade.

Nascimentos e obitos

Buenos-Ayres, 31.

Nesta cidade, no anno de 1903, nasceram 31.636 e morreram 13.966.

Semana santa

Buenos-Ayres, 31.

Têm corrido com verdadeira animação os festejos da semana santa.

Bellonaves chilenos

Santiago, 31.

A casa Flint ameaça o governo com uma reclamação diplomatica pela falta de cumprimento da promessa referente á venda dos bellonaves.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 31.

Consta reinar desintelligencias entre o caudilho Apparicio Saraiva e o directorio revolucionario.

Ainda a Russia e o Japão

Londres, 2.

O general Kauropatkine, ministro da guerra da Russia, pediu reforço de quatro corpos do exercito afim de assumir attitude offensiva na Coréa.

— Já foi enviado para Porto-Arthur o material aerostatico de Sebastopol.

— Os jornaes inserem noticias do novo combate em Yalú.

Os japonezes foram estrondosamente derrotados. Os russos tomaram-lhe artilharia e munições.

Louise Michel

Pariz, 2.

A famosa agitadora franceza Louise Michel acha-se melhor.

Boatos desmentidos

Berlim, 2.

Foram novamente desmentidos os boatos de ter-se aggravado a molestia do imperador Guilherme, da Allemanha.

Tremores de terra

Roma, 2.

Têm havido tremores de terra em Attegliano.

Perú e Chile

Santiago, 2.

O congresso resolverá brevemente a annexação de Tacna e Arica.

NA MACIOTA...

CCCXXII

«Tu o dissesteste, Lulú. E' molle mesmo que está.»
(G. M. das *Entrefolhas*.)

Inda bem que o confessais. E' notavel
Essa tua franqueza,
Pois que ninguem reputa confessavel
A molleza.

Foste prompto, Mainha, em confessal-a
E não vês que perigo te ameaça:
Tua firma é G. M. e, por chalaça,
Podem trocistas mal interpretal-a.

Hoje em dia a pilheria em tudo bole
Quanto dos moldes costumeiros saia:
Vaes ver agora, meu Gonçalves Maia,
Que te appellidam de Gonçalves Molle...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 30 do corrente foi removido o promotor publico, bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, do municipio de Jaboatão para o de Triumpho, sendo-lhe marcado o prazo de 40 dias para assumir o exercicio.

— Na mesma data foi nomeado o bacharel Arcelino Pinheiro Ramos para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Jaboatão, devendo assumir o exercicio no prazo de 15 dias.

— Em igual data foi nomeado o bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes para exercer o cargo de juiz municipal de Floresta, ficando assim dispensado do de promotor publico do municipio de Triumpho.

Ao nomeado foi marcado o prazo de 45 dias para prestar o compromisso legal.

— Ainda em igual data foram nomeados: tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, capitão Joaquim José de Souza Paisinho e João Umbelino de Miranda Galvão para exercerem, na forma da lei e na ordem em que vão collocados, os logares de 1.º 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Altinho, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias para prestarem o compromisso legal.

— O bacharel João de Miranda Castro foi, por acto da mesma data, nomeado para exercer o cargo de juiz municipal de Ouricury, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio de suas funcções.

DESEMBARGADOR SIGISMUNDO

Conforme era esperado, chegou hontem a esta capital o illustre sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, governador eleito do Estado de Pernambuco para o quatriennio que deverá começar a 7 do mez corrente.

Ausente, desta terra, em cumprimento do mandato de senador federal, que desempenhou com brilho notavel, prestando assignalados serviços á nossa terra, s. exc. foi aqui merecidamente recebido de modo significativo.

A desusada concurrencia ao desembarque do eminente patricio traduz bem a estima, que inspira o seu caracter, e a confiança, que a grande maioria do Estado deposita na sua reconhecida capacidade governamental.

O *Diario de Pernambuco* associou-se ás justas homenagens tributadas a s. exc. e ufana-se em poder apresentar ao illustrado governador eleito os seus affectuosos saudares.

Damos abaixo as notas da nossa reportagem sobre a chegada de s. exc.

O DESEMBARQUE

Pelas 10 1/2 horas do dia, pouco mais ou menos, o telegrapho optico começou a fazer o signal da approximação do paquete inglez *Nile*, a cujo bordo vinha o honrado sr. desembargador Sigismundo.

Immediatamente para a praça Santos Dumont seguio o regimento de infanteria de policia, sob o commando do sr. tenente-coronel Beltrando de Azevêdo.

Estendida em linha parallela á rampa, a força aguardou o desembarque do futuro governador de Pernambuco.

Em luxuoso *landau*, partiram igualmente para a Lingueta os exms. srs. dr. Gonçalves Ferreira, dr. Rosa e Silva e general Serra Martins, acompanhando o carro um esquadrão de lanceiros.

Crescido numero de carros conduziam igualmente para o logar do desembarque numerosos amigos e correligionarios de s. exc.

Ao meio dia, fundeava o *Nile* no lamarão.

Puxados pelo rebocador *Moleque*, dous escaleres se dirigiram ao encontro do paquete, levando alguns parentes e amigos mais intimos do desembargador Sigismundo.

Em elegante baleeira, as duas primeiras autoridades do Estado, acompanhadas do eminente sr. senador Rosa e Silva e dos respectivos ajudantes de ordens, foram aguardar, na altura do Picão, a passagem do dr. Sigismundo.

Pouco depois de meia hora, desembarcava o illustre viajante, em companhia de suas dignas filhas e de quantos haviam ido recebel-o ao descer a escada do *Nile*.

Ao pisar s. exc. a terra pernambucana, a multidão ali agglomerada procurou disputar-lhe os cumprimentos, fazendo-lhe as continencias as forças policiaes.

Tambem ali estavam postadas as bandas musicaes do 14.º e 34.º batalhões federaes e da ala esquerda do regimento de policia.

Depois de receber saudações dos cavalheiros mais graduados, o desembargador Sigismundo, em companhia dos drs Gonçalves Ferreira e Rosa e Silva e general Serra Martins, tomou o *landau* posto á sua disposição, movendo-se o numeroso prestito em direcção ao palacio do governo.

Logo ao desembarcar recebera s. exc. as saudações do Concelho Municipal do Recife, orando o coronel Joaquim José de Abreu, a quem agradeceu o dr. Sigismundo.

Entre as pessôas presentes na praça Santos Dumont, pudemos notar as seguintes, além da familia de s. exc.: commendador Albino Silva; senador federal dr. Herculano Bandeira; deputados federaes drs. José Marcelino, Moreira Alves, Estacio Coimbra, Pedro Pernambuco, Elpidio de Figueiredo, Affonso Costa, Celso de Souza, Malaquias Gonçalves e familia e Teixeira de Sá; desembargador Silva Marques, vice-governador do Estado; dr. Santos Moreira, prefeito do Recife e seu official de gabinete Augusto Jungmann; dr. Gonçalves Mello, chefe de policia e seu ajudante de ordens alferes Joaquim Cavalcanti; desembargador Gomes Coimbra e familia; senadores estaduaes dr. Antonio Pernambuco, coroneis Cornelio Padilha e Pinheiro Ramos, drs. Albino Meira, Justino da Motta Silveira, Barros Rego, Joaquim Guimarães e Coêlho de Moraes; deputados estaduaes drs. João Coimbra, João Pontual, Joaquim Bandeira, Euphasio Cunha, Leopoldo de Gusmão, Pereira da Costa e João Elysio, coroneis Francisco Bolitreau, Bertholdo Galvão, Francisco Synesio, Silva Fragoso e Pereira Tejo, drs. Henrique Lins, Nobre de Lacerda e Faria Neves Sobrinho; dr. José Antonio Pernambuco, coronel Leoncio Ribeiro, commandante da força policial; dr. Alfredo Freyre, secretario da chefatura de policia; dr. Vieira Boulitreau, director da Escola de engenharia: drs. Souza Paraizo e Samuel Valença, delegados da capital; dr. João Guimarães, director geral do thesouro estadual; drs. Rocha Carvalho e João Joaquim de Freitas Henriques, juizes de direito da capital: conselheiros municipaes, coronel Clementino Gonçalves, major Manoel Thomaz, coroneis José Vicente, majores Joaquim de Abreu e Avila Bittencourt, coronel Manoel Costa; drs. Marianno e Affonso de Medeiros, administrador da recebedoria e director da secretaria da justiça; drs. Tolentino de Campos, procurador dos feitos da fazenda e Eurico Chaves; coronel Capitulino Marinho, prefeito do Brejo; drs. Arthur Muniz e Fernando de Sá, Alberto Galvão, capitão Fernando Cesar, capitão Olympio Rabello, dr. Affonso de Albuquerque Mello, Manoel Arão, Pereira da Costa Filho, José Pedro Velloso, drs. Theodorico Padilha, Diogenes Penna, e Aurelio Tavares, administrador dos Correios; Ulysses de Mello, dr. Martinho Caldas e familia; desembargador Vieira de Mello; dr. J. Corrêa de Araujo, dr. José Roque, João Adriano Dutra, drs. José Ribeiro, João de Moraes e Malaquias da Rocha; capitão Agapito Maciel; Galdino Nogueira; capitães Ponciano de Macedo e Americo de Campos; major Antonio Pedro de Azevedo; dr. Botelho de Andrade, juiz de direito de Palmares; major Menna da Costa; desembargador Góes Cavalcante; coronel Santos Dias Filho; dr. Nilo de Miranda, juiz de direito da Escada; Costa Lima; dr. Apollinario da Trindade; major Eduardo Pernambuco; major Julio Bezerra; commendador Veiga Pessoa; drs. Olintho Victor e Diogenes Pernambuco; Antonio Germano; Bellarmino Regueira; conde de Caetano Pinto; Serafim Miranda; drs. Pereira do Carmo, Julio Ramos e Clemente de Farias; coroneis José Dias Alvares Quental e Climaco da Silva; capitão Pantaleão Temporal; major Nogueira Lima; professor Ernesto Miranda; dr. Araujo Sobrinho; Sebastião Amaral; dr. Thomaz Coelho; Paulo José Alves e familia; coronel Frederico Guimarães; José Campos; Francisco de Almeida Junior; drs. Thomaz de Carvalho e José Cordeiro, inspector e secretario de hygiene; Alberto Gonçalves Ferreira; conego Freitas Machado; Nuno Alves, drs. Malaquias de Queiroz e José Pedro de Abreu Lima; commendador Eduardo Martins de Barros, dr. Costa Maia, coronel Velloso da Silveira, major Gouveia Cordeiro; Theodomiro de Barros; drs. Antonio Leitão Vieira de Mello, Thomaz Lins Caldas e Octavio Tavares Barretto, promotores da capital; capitão Manoel Baptista, drs. Pompêu Brandão e José Antonio Caldas, Godofredo Bandeira, desembargador Altino de Araujo, Luiz Pereira da Costa, coronel Alfredo Almeida; dr. Genaro Guimarães; Antonio Lins Caldas, Carlos Alberto Pereira; dr. Paulo de Lima e Silva, dr. João Alves Pereira de Lyra e coronel Joaquim Pereira da Silva, directores do Banco das Classes; Tancredo Lima, drs. Augusto da Costa Gomes e Bianor de Medeiros; dr. Sebastião Galvão, Humberto Coimbra, dr. Julio Clemente de Farias, Antonio Mercês, capitão Francisco Velloso, dr. Barros Almeida, Odilon Virães, major José Victorino de Paiva, dr. Eudoxio de Britto, Levino Cunha, capitão Sebastião Cavalcanti, Idelfonso Santos, dr. Nicoláo Tolentino, capitão Demetrio de Albuquerque, commendador Barbosa Vianna, coronel Gonçalves Ferreira Junior, prefeito de Olinda, Luiz Figueirôa, drs. Antonio Villares Fragoso e Ildephonso Esteves, drs. João Marques e Amaro Wanderley, medicos cirurgiões do regimento de infanteria; dr. Manoel Carlos, tenente Quilidonio Caldas, drs. José Maria, Alberto Coêlho e Paes Barretto, juizes municipaes da capital; dr. Paes Barretto, juiz de direito de Olinda; Benedicto de Abreu e Lima, drs. Fernandes Barros e Hygino de Oliveira; dr. Antonio Pereira da Silva, Arthur Sodré, Arthur Campello, Arthur Napoleão Barros, Antonio Rodrigues da Fonseca, Henrique Ladisláu de Araujo, Orestes Teixeira, José Eugenio Pereira da Cunha, Raphael de Albuquerque, drs. Antonio de Sá e Aggripino Simões, major Gouveia Cordeiro, Alfredo Lopes Ferreira, coronel Francisco Teixeira de Carvalho, Carlos Fernandes, drs. Severo Champeaux e Felippe de Souza Leão Sobrinho, coronel Manoel Felippe de Souza Leão, Max. Krause, monsenhor Telesphoro de Paula, coronel João Rodrigues de Moura, drs. Eduardo Tavares, Martins Fiuza e Silva Leal; coronel João Monteiro, major Jovelino Selva, dr. Antonio Venancio, dr. Arthur Freire, secretario da escola de engenharia; dr. Regueira Costa, maestro Euclides Fonseca, dr. Mario Freire, tenente Bartholomeu Meira, dr. Lauro Castello Branco, secretario da prefeitura; major Alvaro Freyre, capitão Geroncio Barbosa, coronel Affonso Lucio, academico José Rodrigues dos Anjos, Eugenio Moreira Alves, capitão Arthur de Oliveira, coronel Antonio Vianna, thesoureiro da prefeitura do Recife; coronel Maia e Silva, major Hermino de Figueiredo, Adolpho Bessoni, Francisco Geraldo Barroso, major Antonio Gomes Leal, professor Gaspar Regueira e muitos outros, cujos nomes não nos foi possivel apanhar.

No desembarque do sr. dr. Sigismundo fizeram-se representar por commissões o senado e a camara estadual e o concelho municipal do Recife.

Do *Jornal do Recife*, estiveram presentes os srs. drs. Oswaldo Machado e Domingos Gonçalves, Luiz de Faria, Alfredo Vauthier, Mario Rodrigues e Philemon de Albuquerque.

Do *Diario* compareceram: Arthur Orlando, Arthur de Albuquerque, Fernando Barroca, Almeida Cunha, Rosa e Silva Junior, Nylo Camara, Olivio Camara e Alfredo dos Anjos.

Logo que s. exc. desembarcou as filhas do antigo commerciante, sr. Paulo José Alves, offereceram-lhe um rico «bouquet» de flôres naturaes.

Chegados a palacio e reunidos os amigos no salão encarnado do mesmo, renovaram-se as saudações.

Em nome do senado estadual dirigiu a palavra a s. exc. o dr. Antonio Pernambuco, falando em nome da camara o dr. Leopoldo de Gusmão.

A ambos esses oradores respondeu o desembargador Sigismundo, affirmando o seu empenho pelo engrandecimento do Estado.

No saguão do edificio tocava a banda da ala direita do regimento policial.

O BANQUETE

A's 5 horas da tarde o exm. sr. dr. governador do Estado convidou o illustre recem-vindo e suas gentilissimas filhas, senhoras e cavalheiros presentes, que se achavam na sala de honra, a subirem para a sala de refeições, que está situada no segundo andar do espaçoso predio, garridamente ornamentada de flôres.

Sentadas as senhoras, tomaram logar no centro da mesa á direita o illustrado sr. dr. Sigismundo Gonçalves, ladeado pelo eminente sr. dr. Rosa e Silva e venerando commendador Albino Silva; seguiam-se os drs. Herculano Bandeira, Estacio Coimbra, Gonçalves de Mello, Oswaldo Machado, Malaquias Gonçalves, e outros distinctos patricios, occupando a cabeceira da mesa o digno sr. governador do Estado.

A' sobremesa levantou-se o dr. Gonçalves Ferreira em eloquente e amistosa saudação ao seu illustre successor.

S. exc. disse que todas as classes nutriam fundadas esperanças no governo a inaugurar-se, e isto o dr. Sigismundo de certo deprehendera da selecta e numerosa concurrencia ao seu desembarque, e que o partido republicano tinha certeza de que a administração a começar seria benefica aos interesses superiores do Estado e ao seu engrandecimento.

O dr. Sigismundo respondeu immediatamente, e suas palavras concretizaram justissima homenagem aos relevantes serviços prestados á nossa terra pelo actual governador, do qual, affirmou s. exc., seria o continuador, accentuando a moralidade e a moderação, que caracterizam o seu periodo governamental.

Concluiu s. exc. em carinhosa saudação ao dr. Gonçalves Ferreira.

O dr. Estacio Coimbra ergueu-se para brindar ao preclaro chefe do Partido Republicano e seu distincto amigo. Não vinha, disse S. Exc., fazer um panegyrico; a intimidade da festa, embora o seu accento politico indiscutivel, não o comportava.

Para que rememorar serviços e actos da brilhante carreira politica do dr. Rosa e Silva? Encontra, entretanto, na actualidade legislativa dois factos culminantes, que grangeariam fama parlamentar para o chefe eminente, se o brilho da sua palavra, o valôr da sua dialectica e o peso da sua experiencia não estivessem fulgurantemente consagrados nos annaes do congresso.

Foi na discussão do orçamento da Receita e do tractado do Acre, ali para acudir a uma provocação, que lhe proporcionou uma grande victoria parlamentar, aqui para impedir a protelação do voto do Senado, prestigiando o Governo Federal, a que S. Exc. dá o valioso apoio do seu extenso prestigio politico.

Saúda ao dr. Rosa e Silva, que é uma honra para a nossa terra grandiosa, e uma gloria para a Republica Brazileira.

O dr. Sigismundo dirigiu ao venerando commendador Albino Silva e á sua exma. familia affectuosos cumprimentos, que s. exc. agradeceu, saudando ás interessantes filhas e aos dignos filhos do seu distincto amigo.

O nosso estimado director tomou então a palavra, e começou agradecendo ao seu particular e talentoso amigo, deputado por Pernambuco, as expressões de affecto, coloridas pela sua palavra e imaginação, com que acabava de ser distinguido.

Era animador, em extremo honroso, o modo porque se esperava em Pernambuco a transmissão do poder governamental. As posições politicas não são aqui disputadas, não constituem objecto de ambições pessoaes.

O dr. Gonçalves Ferreira veio governar para attender a um reclamo do seu partido, igualmente o dr. Sigismundo, cuja capacidade comprovada em longa e proveitosa carreira politica bem garantia ao Estado longa mésse de beneficios.

O dr. Rosa e Silva produziu conceituosa oração politica e perorou com enthusiastico brinde á prosperidade do Estado e á cohesão e valor do partido republicano, consubstanciados nas duas administrações, a que terminaria dentro de poucos dias e a que se lhe ia seguir.

Foi a saudação de honra.

Durante a noite, novas visitas de cumprimentos recebeu o sr. desembargador Sigismundo.

No saguão do palacio tocaram duas bandas de musica.

VARIAS

O sr. dr. governador do Estado acaba de approvar o regulamento da *Escola de pharmacia*, mantida pela *Sociedade propagadora de instrucção publica*.

×

Procedente da estação de Antonio Olintho recebemos o seguinte telegramma, datado de 31 do mez findo:

«Chuvas abundantes cairam hoje nesta villa e suas immediações. Saudações—*José Izidoro*.»

×

Enviou-nos hontem cartão de despedida, por ter de ausentar-se desta cidade em companhia de sua exma. familia, o sr. Bernardino da Costa Campos, negociante desta praça.

Bôa-viagem.

×

A *Cooperativa de serviços clinicos*, utilissima associação desta capital, dirigida pelo sr. dr. Cavalcanti Ramalho, vae cada dia tendo maior acceitação na sociedade recifense.

O numero de seus associados eleva-se já a mais de quatrocentos.

×

A bordo do vapor inglez *Nile* e acompanhado de sua familia, seguiu hontem para a Europa o sr. Manoel Marques da Silva, socio da firma commercial Ferreira & C.ª, estabelecido á rua Barão da Victoria.

Antes do embarque o estimavel commerciante offereceu aos seus amigos intimo almoço, no salão do *Hotel da Europa*.

Desejamos-lhe feliz viagem.

×

No hospital portuguez está de semana, de 3 a 10 do corrente, o mordomo sr. Joaquim Simão dos Santos da Figueira.

×

Por telegramma particular que nos foi mostrado, soubemos ter sido confirmado no posto de guarda-marinha, o nosso coestadano sr. Pedro Thiago de Figueirêdo, filho do sr. major Herminio de Figueirêdo, zeloso subdelegado da Bôa-Vista.

×

Continuará hoje na rua do Aragão, a illuminação que ali serviu durante os dias do carnaval e hontem, por occasião do prestito dos *Cara-duras*, esteve accesa.

×

Na *Caixa economica* estará de semana, d'amanhã em diante, o sr. major Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.

×

O *Sport club pernambucano* reunirá amanhã, ás 5 horas da tarde, na rua Duque de Caxias n. 41, 2.º andar, os proprietarios de animaes de corridas e amadores do Sport, afim de tratar de assumptos de interesse e da organização do referido *Sport Club*.

DR. JULIO DE MELLO

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Julio de Mello, prestimoso deputado federal por Pernambuco.

Numerosos telegrammas de felicitações foram enviados á s. exc., que gosa de justas sympathias em nosso Estado.

Nossas saudações cordiaes.

Na occasião em que a procissão do Senhor Morto passava pela rua Barão da Victoria—ante-hontem ás 5 horas da tarde,—foi um rapazinho que ali aguardava a marcha religiosa, acommettido por um ataque de epylepsia.

Conduzido para o corredor de uma escada proxima, ahi foram-lhe ministrados curativos por pessôas de coração bem formado.

NO LAR

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o sr. major Arthur dos Santos Oliveira, escripturario da recebedoria estadual.

O zeloso funccionario recebeu durante o dia muitas felicitações de seus amigos.

— Hontem, ás 8 horas da manhã, foi levada á pia baptismal, na egreja da Bôa-Vista, a innocente Maria Alice, filhinha do sr. Carlos Fernandes.

Foram padrinhos, o sr. major Arthur dos Santos Oliveira e sua esposa, exma. sra. d. Angelina de Carvalho Oliveira.

— Faz annos amanhã a exma. sra. d. Stella Celina de Andrade Figueirêdo, distincta esposa do sr. dr. Manoel Belém de Figueirêdo, digno deputado estadual no Ceará.

De domingo a domingo

Está a findar o quatriennio administrativo do sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Dentro de bem poucos dias s. exc. terá de passar o governo ao seu successor, o illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, a quem as urnas investiram do novo mandato constitucional.

Fallando a s. exc., quasi no momento em que vae descer as escadas do Palacio, despido da autoridade de primeiro magistrado de Pernambuco, as nossas palavras não terão o écho que a adulação e a mentira officiosa costumam ter no mundo official.

Na penumbra da nossa humildade, cumprimos apenas o nosso dever, sinceros e expontaneos.

Honorer les hommes illustres, conserver vivants au fond de nos cœurs les souvenirs de leurs actions, c'est nous honorer et nous grandir nous mêmes, diz Maurice Loir no seu bello livro *Gloires et souvenirs maritimes*.

Pois é justamente isso o que fazemos aqui.

O periodo que agora termina não se póde chamar, bem sabemos, a idade de ouro, a primavera da saude, com o campo extenso das seáras louras, o lavrador musculoso arando a terra e a colmeia da familia pernambucana, farta e feliz na lucta pela vida.

Não, o dr. Gonçalves Ferreira viu-se a braços com difficuldades extensas.

Ainda ante-hontem mesmo escreveu o *Diario*:

« A completa fortuna de uma fecunda administração não é uma *proles sine matre creata*; depende de uma infinidade de circumstancias, e as condições economico—financeiras do Estado, está na consciencia de todos os habitantes de Pernambuco, ainda não são favoraveis.

Ninguem ignora que o elemento economico tem uma importancia capital na solução das questões politico—administrativas, e a crise que atormenta as nossas classes productoras, a irregularidade das estações, as molestias que ultimamente têm grassado nesta e outras cidades, aggravam infelizmente as difficuldades. »

Todavia, no crepusculo do poente desse governo, a gente pode distinguir perfeitamente os traços bem definidos de um regimen de paz e moralidade, livre de perseguições e violencias, inspirando coragem e confiança nesse dia de amanhã, que ha de ser o do florescimento de nossa terra.

O dr. Gonçalves Ferreira não é um homem novo.

Quando s. exc. foi escolhido pelos seus concidadãos para o alto cargo que ainda exerce, publicou um de seus biographos:

« No Imperio e na Republica, em plena florescencia da juventude ou quando os cabellos brancos adornam-lhe a fronte, sempre teve a sua intelligencia preparada para as luctas do bem e da verdade.

Quer nos cargos policiaes, onde sua energia muitas vezes se fez sentir, quer na magistratura onde a justiça presidio sempre os seus julgamentos, no jornal, na tribuna parlamentar, na administração publica, o seu nome era indicado e repetido como o exemplo de cordura, moralidade, correcção politica, tino administrativo, honradez. »

Nenhum desses conceitos se desmentio felizmente no governo de s. exc. e de todos esses sentimentos deu provas sobejas o venerando patricio.

A todos os seus actos administrativos presidio o maior escrupulo e uma só accusação não poude ser vibrada contra o seu caracter.

O nosso tempo, dominado pela tão malsinada anarchia mental, tudo põe em discussão, affirma o sr. José Verissimo; dessas controversias, em geral inspiradas por sentimentos revolucionarios e negativos, nada escapa, nada é excluido.

Effectivamente, isso é bem exacto.

Na vida politica, sobretudo, não ha recessos que o odio não descubra, não ha melindres que a perversidade não procure ferir.

O dr. Gonçalves Ferreira, porém, tem a fortuna de conservar inaccessivel aos apodos dos proprios inimigos a sua reputação de homem honrado e bom.

Accusaram-n'o e accusam-n'o ainda, accusam-n'o esses desnorteados, offendem-n'o esses pequeninos adversarios.

Mas, que importa?

Todos aquelles que trabalham com dedicação, que se consideram responsaveis deante dos seus semelhantes pela conclusão do trabalho que a si mesmos impuzeram, que vêem na propria missão uma parte integrante da grande obra collectiva da humanidade, todos aquelles que têm na vida um fito superior e desinteressado, lemos algures, estão sujeitos em cada dia, em cada hora, em cada instante, á grande lucta da consciencia com a ingratidão dos homens, com a calumnia, com a traição, com o desdem.

Esse rumo do dever, arduo e penoso, dir-se-hia persistencia em lento suicidio.

N'essa peleja incessante, quantos inimigos por combater!... o desalento, o cansaço, as suggestões do interesse, a represalia d'aquelles aos quaes se molesta, o esquecimento a que são geralmente votados os trabalhadores modestos, a hostilidade de que são objecto os caracteres irreconciliaveis com as infinitas tolerancias, o facil exito da insignificancia ambiciosa que se submette á intriga e á trapaça!

A tudo isso resistir já é sacrificio!

O vibrante escriptor portuguez companheiro de Eça e de Anthero de Quental, Ramalho Ortigão, por quem não escondemos as nossas sympathias, disse um dia á beira do tumulo de Castilho:

« De ha muito que os homens da nossa geração são accusados de combater irreverentemente e accintosamente os grandes vultos consagrados, as glorias nacionaes. Acceitamos essa accusação e confessamos claramente que a merecemos.

Todo o homem que chega á superioridade indiscutida e para assim dizer canonisada nós combatemol-o como um inimigo, porque o consideramos um obstaculo.»

Extranha doutrina!

Não seria outra a linguagem desses fanaticos das chimeras politicas.

No prefacio do recente trabalho do barão Raphael Garofalo *A superstição socialista*, escreveu o sr. Julio de Mattos:

« Compare-se, no ponto de vista do estado mental, o sectario e o fanatico: a mesma inabalavel segurança os domina, o mesmo enthusiasmo as estimula á acção, a mesma intolerancia os caracterisa, as mesmas pavorosas contradicções, de que se não apercebem, os distinguem na efficiencia da propaganda.

Distanciados por seculos, um cruzada e um jacobino, são comtudo a mesma féra: o que varia é apenas a presa.»

Pernambuco possue tambem na politica e na imprensa o seu grupo de supersticiosos e fanaticos.

Mas, de que accusa o dr. Gonçalves Ferreira o pharisaismo intolerante?

Accusa-o de benigno, em demasia talvez, accusa-o de servir, dedicado, ao seu partido.

Servir ao seu partido!

Sim, o dr. Gonçalves Ferreira soube servir ao seu partido, que tem as responsabilidades da politica dominante.

O que é, porem, servir ao seu partido senão servir á propria terra?

Servir a um partido é ser o representante do pensamento, das idéas, do programma de numeroso grupo de politicos.

Como é possivel governar, sem o apoio seguro de um partido, para resistir aos attrictos das circumstancias occasionaes?

A serviço de seus partidos estiveram e estão em todos os paizes esses grandes homens que trabalham pela felicidade da Patria.

E' essa lealdade que põe em relevo o caracter e o coração do dr. Gonçalves Ferreira.

Na elevação de sua alma, dentro do seu proprio ser, s. exc. encontrará sempre doce refugio moral até contra a falsa impopularidade.

Falsa impopularidade, sim, porque esse partido, coheso, forte, ramificado extensamente pelos municipios todos do Estado, obedecendo confiante e valoroso á orientação superior do seu eminente chefe, é que faz o desespero dos seus inimigos e de seus invejosos.

Mauricio Maeterlinck, nesse livro adoravel que compoz—*A sabedoria e o Destino*—escreveu em um desses capitulos, que Nestor Victor chamou um mal contido estuar da felicidade humana:

« Subindo á noite por uma alta montanha, vêdes diminuirem aos poucos, perderem-se, emfim, na sombra avassalante da planicie, as arvores, as casas, o campanario, os prados, os pastores, a estrada e o proprio rio.

Mas, os pequenos pontos luminosos que achamos no fundo das tenebrosas noites, nos lugares habitados pelos homens, não se irão tornando mais fracos ao passo que fôrdes subindo.

Pelo contrario, quanto mais alto andardes, maior numero descobrireis de luzes nas povoações adormecidas a vossos pés. Succede o mesmo com as nossas luzes moraes quando olhamos a vida de mais alto um pouco.»

Ao partido republicano de Pernambuco póde-se rigorosamente applicar a imagem de Maeterlinck:

Do alto de suas impenitencias e hostilidades os adversarios accusam no paiz inteiro provações, attentados, desalentos, mas, mesmo á distancia da nossa aldeia, brilha, serena, a tranquilla e honrada administração pernambucana.

MUTILADO

PEQUENAS NOTICIAS

Os ladrões penetraram no predio da mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro, sito á rua de S. Bento na capital federal, e forçaram o respectivo cofre, não conseguindo, porém, arrombar os cavetos.

Por esse motivo deixaram de levar dinheiro.

×

Foi contractada com os srs. Aschoff & Guinle, a illuminação electrica do hospicio de alienados.

×

O jornalista Dunshee de Abranches, que estava doente, acaba de restabelecer-se, assumindo o seu posto na redacção de *O Paiz*.

×

Partiu do Rio para a Europa o cidadão Dacio Valladares, incumbido de dar execução ao monumento que vei ser erguido ao dr. Julio de Castilhos.

×

Acha-se hospedado no *hotel Internacional* da Capital federal o principe Bernardo Guilherme Jorge Hernan, pertencente á familia do Grão-Duque de Saxe, Weimar e Irnach, da Allemanha.

O principe desgostoso com o fallecimento de sua esposa, emprehendeu uma longa viagem para distrair-se.

×

Na Capital Federal d. Maria Bragança Mello Barretto pediu providencias ao dr. chefe de policia contra uma folha humoristica que a critica constantemente.

×

No dia 28 do mez passado partiu para Buenos-Ayres o sr. Manoel Rocha, director de *A Noticia*.

×

Chegou no dia 23 do mez passado, á bocca do Catal o commandante peruano Saavedra com uma força de 100 homens, dizendo ir restabelecer o dominio do Perú em Chandiess e no Alto Purús.

Receia-se o encontro com forças brazileiras ao mando do coronel Ferreira de Araujo.

×

No dia 8 do corrente parte para a Europa o illustre poeta Olavo Bilac.

Reunirá no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das sessões dos conselhos do quartel general, o conselho de investigação de que é presidente o sr. capitão Luiz Narciso de Barros Cavalcanti e juizes os srs. tenente Heliodoro de Amorim e alferes Emigdio Ribeiro de Araujo; devendo comparecer o indiciado 2.º sargento José Cavalcanti da Costa Prado.

Conforme se lê na nossa secção telegraphica, acha-se novamente enfermo o valoroso jornalista fluminense sr. Jovino Ayres, que com tanta aptidão dirige *A Tribuna*, do Rio, e com tanto zelo desempenha as funcções de nosso correspondente naquella capital.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

Vida Social

Em solemnização ao 1.º anniversario do interessante Octavio, seu estremecido filhinho, enviou-nos o sr. dr. Octavio de Freitas, director do Instituto Pasteur, mil coupons da empresa Ferro-carril com destino á associação da *Liga contra a tuberculose*.

— A Sociedade de instrucção popular, realiza hoje á noite, no edificio da *Escola Pinto Damaso*, á Varzea, a sua 12.ª conferencia instructiva.

Occupará a tribuna o operoso agricultor sr. dr. Ignacio de Barros, redactor-chefe do *Agricultor pratico*.

— Commemorando seu anniversario natalicio que hoje passa—3 de abril—Maria Carmello Romano, enviou hontem 100 coupons da empresa Ferro-carril para a *Liga contra a tuberculose*.

Como estava annunciado teve hontem logar o embarque de s. m. el-rei d. Carnaval, que desde o sabbado gordo se achava hospedado na caverna do club Cara Dura.

S. m. em companhia de seus dilectos filhos o principe *Conffetti* e a rainha *Serpentina* partiu da praça Arthur Oscar, depois de 7 horas da noite em direcção ao cáes d'Aurora, onde assistiu na bacia do Capibaribe á exhibição do vistoso fogo de artificio, em sua honra.

O luzido prestito conduzindo s. m., obedeceu a ordem seguinte:

1.º Bandas de clarins.

2.º Carro allegorico, uma banda de musica particular.

3.º Carro de s. m. d. Carnaval e sua comitiva, allegoria de gosto pyramidal.

4.º Carro allegorico conduzindo a banda do corpo de policia.

5.º *Landau* á seda e ouro conduzindo a incansavel directoria do Club.

6.º Carros de passeios conduzindo os socios do Club rigorosamente uniformizados a caras com allegorias venezianas.

7.º Carros de sociedades congeneres.

Ao passar o prestito em frente a esta redacção, foram erguidos vivas ao *Diario*.

Terminado o fogo *d. Carnaval* e sua comitiva, embarcaram em balão, devendo estar de volta no sabbado do carnaval do anno vindouro.

Assalto e morte em Bom Jardim

Em a noute de 30 para 31 do mez findo, um grupo de criminosos, em numero de 15 e capitaneados pelo celebre assassino Avelino ou Brazileiro de tal, residente no logar *Imbé*, municipio de Limoeiro, assaltou a casa do negociante Manoel Rufino da Cunha, sita no logar *Bella Vista*, proximo ao engenho Bôa Vista e pertencente ao municipio de Bom Jardim.

Depois de arrombarem uma das portas da casa nella penetraram, commettendo tropelias e assassinando o referido negociante que, devido á resistencia que oppoz, soffreu 22 golpes produzidos por punhaes e facas, vindo a succumbir em consequencia d'um tiro de bacamarte que do grupo de assaltantes lhe foi disparado.

A desesperada resistencia do infeliz Cunha deu tempo a que sua mulher e um menor que servia na casa como criado, unicas pessoas que ali moravam, fugissem para os mattos visinhos, salvando assim a vida.

Os malfeitores saquearam a casa, levando entre outros objectos e 600$000 em dinheiro, 1 sella, 1 par de botas de montaria, 1 relogio e cadeia de ouro e 2 cavallos.

Avisado ás 5 horas da manhã o delegado de Bom Jardim, sr. alferes Thomé de Hollanda Cavalcante, reuniu a força de que dispunha e dirigiu-se para o local do crime, afim de iniciar as respectivas diligencias e perseguir os criminosos.

A primeira noticia do facto chegou ao sr. dr. chefe de policia por intermedio do delegado do municipio de Limoeiro, cuja séde fica mais proxima do local do crime e a esse seu subordinado enviou s. s. um reforço, ordenando-lhe com empenho a captura dos facinoras.

Dessa autoridade recebeu posteriormente o digno chefe despacho noticiando achar-se ella nas pégadas dos bandidos.

Estão agindo, portanto, duas forças em perseguição dos criminosos e é provavel que das providencias adoptadas, se obtenha a captura senão de toda, ao menos de parte da quadrilha, que naturalmente já debandou.

— Informam-nos que após o saque á casa do infeliz Manoel Cunha, ao passarem pela casa de farinha de Manoel Carlos, sobrinho do assassinado, a qual fica proxima a do tio, os scelerados disputavam sobre qual das estradas os levaria mais rapidamente a Nazareth, combinando ser aquella em que estavam a preferivel.

— Estavam escriptas as linhas acima, quando tivemos conhecimento do seguinte despacho de Bom Jardim, de hontem datado e dirigido ao sr. dr. chefe de policia:

« Das diligencias consegui capturar Luiz José e encontrei o cadaver José Thomé, os quaes tomaram parte no roubo e assassinato Manoel Cunha, realizados pelo grupo capitaneado por Pedro Brazileiro.

Brazileiro Velho, Manoel Satyro, Manoel Alexandre, Manoel Firmino e Antonio Gomes estão foragidos em municipio extranho.

Continúo diligencias. Aguardo ordens entrar municipio de Nazareth, onde moram dous do grupo.

Apprehendi diversas armas e dezoito mil réis.—*Hollanda*, delegado.»

O *Jornal Pequeno* no intuito de apavorar o animo dos leitores, tem publicado em lettras gordas estatisticas sobre a dysenteria reinante, distanciando-se completamente da verdade.

O numero registrado, como proveniente de mortes por essa molestia, exprime justamente a totalidade dos obitos accusados pelo cemiterio de Santo Amaro e produzidos pelas mais diversas molestias..

Ainda na terça-feira ultima, tendo entrado 54 cadaveres naquella necropole, dos quaes 28 com attestado medico attribuindo-os á dysenteria, a estatistica do vespertino deu-os *todos como causados pela epidemia reinante*.

Felizmente, não serão os *engrossamentos* do *Pequeno* ao mal dysenterico que o farão progredir; pelo contrario, parece-nos que elle tende a diminuir os seus estragos, tomando horror á reclame...

Sexta-feira ultima, Maria Francisca da Conceição foi presa, na rua Bella, ás 10 horas da noite, por estar pronunciando, em completo estado de embriaguez, palavras offensivas á moral.

×

Ricardo Jorge Ferreira tem a sua tradição na gatunice e já o alcunharam até de *Bocca de fogo*.

Hontem, ás 7 horas da noite, tendo elle furtado um chapéo pertencente a um seu companheiro, foi preso e mandado recolher á casa de detenção.

×

Vindo á capital, a objecto de serviço publico, apresentou-se hontem no quartel do commando geral o tenente do regimento de infantaria, João Izidoro de Albuquerque, que se acha destacado em Correntes.

×

Isabel Francisca da Conceição e Antonia Theodora de Oliveira, hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, não podendo soffrear impetos de seu animos revoltados, applicaram murros violentos em uma companheira.

Por esse motivo foram presas e recolhidas á casa de detenção.

×

Quinta-feira ultima, ás 8 1/2 horas da noite, Manoel Seraphim de Sant'Anna, que se achava completamente embriagado, praticava disturbios.

Enterveiu a policia que fez recolhel-o á casa de detenção.

×

O sr. Eduardo Colombier Junior veiu hontem ao nosso escriptorio e pediu-nos para declararmos que não é seu parente o individuo João Henrique, conhecido por *Colombier*, que noticiámos, em edição de 27, ter na vespera feito diversos ferimentos na rua de Santa Rita.

×

Ao 40º de infantaria foram mandadas addir as seguintes praças que hontem desembarcaram nesta capital, vindas doentes do Amazonas:

Cabo de esquadra Maximiano Vicente Pereira e soldados Manoel Alves Moreira, José Bertho de Araujo, Marcolino Luiz de França, Gregorio da Conceição Vilhena e Faustino Pereira de Lima, do 15º; 2.ºs sargentos Emiliano Prudencio de Oliveira e Aloysio Alves de Oliveira, anspessada Manoel Estevão e soldados Antonio Rodrigues Lima e Severino Felix de Araujo, do 36º.

×

A's 6 1/2 horas da manhã de 25 de março findo, no logar *Chã dos patinhos*, pertencente ao municipio da Victoria, João Francisco dos Santos, cognominado *João Penha*, por motivos futeis desfechou um tiro de bacamarte em João Ferreira do Nascimento, antonomasiado *João Moço*.

Os projeteis attingiram na bocca o infeliz, ferindo-o gravemente.

João Moço falleceu no dia seguinte em consequencia dos ferimentos recebidos.

O offensor foi preso em flagrante.

×

No dia 19 de março apresentaram-se voluntariamente ao delegado do municipio de Itambé, por se acharem ali pronunciados no art. 294 do codigo penal, os individuos José Mogeiro e João Alves de Araujo.

Ambos foram recolhidos á cadeia local.

×

Afim de depôrem como testemunhas em um processo crime, o sr. coronel commandante geral determinou ao commandante do regimento de infanteria que fizesse se apresentar ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, ao sr. dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, na sala das audiencias, o 2.º sargento Antonio Luiz da Serra Cavalcante e os soldados João de Freitas Peixoto e Manoel Severino da Silva.

O 27.º BATALHÃO

Ha mais de um anno afastado de Pernambuco, onde tem parada, novamente ante-hontem pisou este pedaço da terra brazileira, ao som de marchas vibrantes, o 27.º batalhão de infanteria.

A defesa imminente da integridade nacional reclamava os serviços do bravo corpo do exercito e foi cheio de fé, que vimol-o partir para as regiões amazonicas de onde palpitante do mesmo enthusiasmo, acaba de regressar.

Internando-se pelas paragens inhospitas do extremo norte, os rigores climatericos fizeram-n'o dizimar; mas a idéa de um encontro com o inimigo jamais arrefeceu-lhe o valor.

Sempre heroico e abenegado, bons serviços o 27.º de infanteria prestou á patria extremecida, já guarnecendo o Acre, já avançando até territorio boliviano, prompto a, na primeira emergencia, defender os sagrados direitos do Brazil.

Foi, tendo na devida conta esses serviços e reconhecendo os ingentes sacrificios do valoroso batalhão, que o povo pernambucano, por occasião do passeio militar, rendeu-lhe hontem as justas e merecidas homenagens de sua admiração.

Nem outra coisa era dado esperar, uma vez que o 27, pela sua disciplina, pelo seu garbo, soube conquistar as sympathias dos recifenses, mormente dos habitantes da freguezia de Santo Antonio.

A CHEGADA

Se bem que tivesse a commissão de festejos communicado á impressa diaria que o paquete *Alagôas* da companhia *Novo lloyd brazileiro*, a cujo bordo o 27.º tomara logar em Obidos, só hontem amanheceria no porto do Recife, pouco antes de 3 horas da tarde de sexta-feira ultima o sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto, recebia aviso telegraphico do visinho Estado da Parahyba, communicando a partida de Cabedello, naquelle dia, do vapor que á tarde necessariamente aportaria a Pernambuco.

O digno militar desde logo aprestou-se para convenientemente receber o batalhão, expedindo neste sentido as ordens necessarias e dando pessoalmente outras providencias.

Difficil foi conseguir desembarque á força, pois nesse dia santificado—a sexta-feira da paixão—a população do Recife, excessivamente catholica, com o maior respeito guardava-o, entregando-se nos lares ao descanso ou aos mysticos deveres da oração e visita ás egrejas.

Entendendo-se, porém, s. exc. com o gerente da *Companhia de serviços maritimos*, o distincto sr. coronel Alfredo de Araujo Santos, esse cavalheiro prometteu-lhe as embarcações necessarias para o transporte da força.

A chegada inexperada do paquete, determinou a modificação do programma e a consequente eliminação da recepção e ornamentação das ruas por onde deveria ser feito o trajecto do batalhão do caes para o quartel.

O DESEMBARQUE

Effectivamente pouco antes de 5 horas da tarde de sexta-feira, o telegrapho optico annunciava a approximação do *Alagôas*.

Embora o máo tempo que fazia, chovendo de quando em vez e estando o horisonte carregado, desde logo ao edificio do extincto Arsenal de marinha, começaram a affluir pessôas de todas as classes, afóra aquellas que se agrupavam na praça Arthur Oscar e caes Santos Dumont.

No Arsenal de marinha vimos então o sr. general Serra Martins, commandante do districto e seu ajudante de ordens tenente Vicente Cesario; capitão de fragata Kiappe Rubim, capitão do porto, o immediato e commissario da Escola de apprendizes marinheiros, 1.º tenente Frederico Villar e 2.º tenente Ignacio Linhares; capitão dr. Guimarães Lobo, commandante da fortaleza do Brum e officialidade da bateria de artilharia ali destacada; alferes Joaquim Cavalcante, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia, officiaes do exercito, guarda nacional e policia, varias senhoras e cavalheiros e as bandas do 2.º, 14.º, 34.º e 40.º e da Escola de apprendizes marinheiros.

A's 6 horas e 15 minutos largava ferro o «Alagôas» estacionando em frente ao Arsenal de marinha, seguindo immediatamente para bordo numa baleeira da guarda-moria da alfandega o sr. general Serra Martins, acompanhado de seu ajudante de ordens tenente Vicente Cesario, capitão Villar Filho, encarregado do detalhe no quartel general e o alferes Souza Barca.

Feita a visita do paquete pelo adjunto da saúde do porto sr. dr. Fernandes Barros, teve de esperar-se um pouco pela chegada das embarcações necessarias para o desembarque, o que levou o sr. general Serra Martins a demorar a bordo até 7 1/2 horas, quando se retirou deixando já começada a passagem dos officiaes e musica para o rebocador «Moleque» e das praças para uma grande lancha por aquelle comboiada.

Assim, ás 7 e 50 o *Moleque* desatracava do *Alagôas*, fazendo em breve tempo, o pequeno trajecto desse paquete para a rampa do Arsenal, onde o primeiro soldado do 27.º, punha outra vez o pé sobre o solo pernambucano ás 8 horas da noite, ao som de todas as bandas musicaes ali postadas.

Desembarcadas todas as praças, começou a formatura no peteo interno do Arsenal, concluida a qual desfilou o batalhão sob o commando do sr. capitão Carlos Jansen Junior, tendo como fiscal o sr. capitão Julio de Mello e ajudante o sr. alferes Costa Dourado e precedido das bandas do 2.º, 14.º, 34.º e 40.º em direcção ao quartel situado em dependencias do edificio do antigo Arsenal de guerra, dependencias contiguas áquelles em que funcciona o quartel general.

O itinerario observado foi o seguinte:

Praça Arthur Oscar, rua do Apollo, ponte Buarque de Macêdo, rua 15 de Novembro, praça 17 e caes do Ramos.

A's 8 1/2 o prestito militar estacionava em frente ao quartel general, estendendo-se o 27.º em columna de pelotões em continencia ao sr. general commandante do districto que ali o precedera.

Dado o toque de reunir officiaes, o sr. capitão Jansen Junior, á frente da officialidade do 27.º subiu as escadas do quartel general, sendo introduzido no salão de honra, onde além dos citados officiaes, estavam os srs.: major Peregrino de Faria, representante do sr. dr. governador do Estado; alferes dr. Coelho Ramalho, ajudante de ordens do commandante do districto; coronel Pedro Nery e tenentes coroneis Albuquerque Xavier, Joaquim d'Aguiar e Alberto Gavião, commandantes do 2.º, 14.º, 34.º e 40.º de infanteria com as respectivas officialidades, major dr. Costa Lima, delegado interino de saúde, tenente dr. Raphael Fonseca, secretario interino do commando do districto, demais officiaes empregados no quartel-general e os representantes do *Jornal do Recife* e deste *Diario* srs. Philemon de Albuquerque e Nylo Camara.

Ahi o sr. general Serra Martins, usando da palavra, de envolta com os seus cumprimentos de bôas vindas ao 27.º, salientou os serviços pelo mesmo prestados á patria, convidando, ao concluir, os officiaes presentes para acompanhar o batalhão até o quartel, O sr. capitão Jansen Junior agradeceu a s. exc.

Voltando os officiaes a seus postos, continuou o batalhão a marcha para o quartel, a pequena distancia, onde alojou-se.

O PASSEIO MILITAR

Não podendo na vespera, como já acima dissemos, ter logar as manifestações populares ao heroico batalhão, o sr. general commandante do districto, correspondendo á gentileza da commissão de festejos, determinou que o 27.º fizesse hontem um passeio militar pela cidade.

Pouco antes de 8 horas da manhã, o batalhão formava no pateo interno do quartel.

Feitas algumas evoluções o 27.º, sob o commando do garboso sr. capitão Jansen Junior, saiu ás 8 horas do quartel, fazendo caminho pela rua Pedro Affonso, pateo do Mercado, ruas: da Penha, Livramento e Duque de Caxias, praça da Independencia, ruas: do Cabugá e Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista e rua d'Aurora, onde estacionou em frente ao palacete de residencia do sr. general Serra Martins, prestando as devidas continencias ao valoroso militar.

Ahi s. exc. mandou convidar a officialidade a subir e reunidos os officiaes, tendo á frente o sr. capitão Jansen Junior foram conduzidos pelo sr. general Serra Martins ao salão de recepções e, feitas as apresentações do estylo, o sr. general commandante do districto, fez servir á officialidade do 27.º café e bebidas.

Por essa occasião o mesmo sr. general saudou outra vez á officialidade do 27.º, sendo a sua saudação correspondida pelo distincto commandante do corpo.

Emquanto isso se passava no interior da residencia de s. exc., a banda do 2.º, postada em frente ao palacete, executava maviosas peças de seu variado repertorio.

Após ligeira demora, o 27.º continuou a sua marcha, precedido agora pela banda do 2.º para o quartel, observando o itinerario seguinte: ponte de Santa Izabel, praça da Republica, pela frente do palacio do governo, ruas: 15 de Novembro, Crespo, Duque de Caxias, Livramento e Penha, pateo do Mercado e rua Pedro Affonso, indo estacionar ao oitão do quartel general, onde depois de executar algumas evoluções recolheu ao quartel.

Formado o batalhão no pateo interno do quartel, o nosso collega Nylo Camara commissionado pelos manifestantes, assomou a uma das janellas do estado maior, saudando o denodado corpo do exercito Brazileiro.

O nosso companheiro, ao concluir sua allocução, ergueu vivas á Republica e ao 27.º de infanteria, vivas que foram calorosamente correspondidos ao som do hymno nacional tocado pelas bandas.

Visivelmente emocionado, o sr. capitão Jansen Junior, em enthusiasticas palavras, agradeceu em nome do 27.º as saudações de bôas vindas que lhe foram dirigidas, resoando as suas ultimas palavras estrepitosa salva de palmas.

O nosso companheiro, outra vez apparecendo á janella, levantou vivas á Republica, ao 27.º e a seu bravo commandante, sendo novamente tocado o hymno nacional.

Dado o respectivo toque, o batalhão debandou, indo as companhias ter aos alojamentos respectivos.

Ao sair e recolher do batalhão foram queimadas salvas de 21 tiros e gyrandolas de foguetes, subindo aos ares durante o trajecto outros fogos.

Nas ruas Pedro Affonso e Barão da Victoria foram jogados sobre o batalhão *conffettis* multicores, sendo da residencia do sr. general Serra Martins atiradas sobre a bandeira flôres naturaes.

Todo o percurso foi feito na maior ordem, não havendo o menor incidente a registrar.

Guarneceram a vanguarda e retaguarda do batalhão piquete de cavallaria estadual, sob as ordens do sr. alferes Joaquim Cavalcanti, ajudante de ordens do sr. dr. chefe de policia.

O QUARTEL E A ORNAMENTAÇÃO

O quartel do 27.º acha-se situado em dependencias do extincto Arsenal de guerra, constando de dois grandes pavimentos subdivididos em alojamentos e aos lados dum largo pateo, no centro do qual ergue-se elegante *chalet*.

No pavimento terreo do *chalet* fica o xadrez para as praças, estando no andar superior installado o estado maior.

Outr'ora teve o edificio saida para o caes do Ramos, mas por ordem do sr. general Serra Martins, ao ser ultimamente reformado, ficou com o portão de saida aberto para a rua Pedro Affonso.

O quartel assim ligeiramente descripto foi, na noute de ante-hontem para hontem, ornamentado com palmeiras, sendo á porta collocada uma grande lampada a gaz carbonico systema *Lucas Light*.

A rua Pedro Affonso, em frente ao portão, apresentava festiva ornamentação de bandeirolas variegadas e festões de canelleira.

Nas proximidades do quartel, ostentavam-se duas serpentinas de gaz carbonico, contendo nove globos cada uma, havendo dessas á pequena distancia mais de tres globos.

O FOGO DE ARTIFICIO

A' noite na rua Pedro Affonso, em frente ao quartel do 27.º, foi queimado grande e vistoso fogo de artificio, preparado pelo habil artista pyrothchnico sr. Julio de Mello.

Foram exhibidas perto de 20 peças, todas bem acabadas.

Devemos entretanto destacar pelo seu brilhante effeito, uma estrella illuminada a fogos de bengala, no centro da qual lia-se o distico *Honra ao 27.º batalhão*; um xadrez feito pelas chammas de craveiros e os jogos de serpentes e de espadas.

Ultimando o fogo, foi queimado então deslumbrante painel.

Este representava um barrete phrygio apoiado sobre armas ensarilhadas. Cahindo a cortina, appareceu a bandeira nacional, arvorada por um official do exercito, com a respectiva guarda de sargentos, encimada por esse outro distico: *Salve o heroico 27.º de infanteria*.

Por essa occasião foi pela banda ali postada tocada vibrante marcha.

O fogo começou ás 8 1/2, terminando duas horas depois.

A' rua Pedro Affonso affluiu grande numero de assistentes, que ali se conservaram até a exhibição da ultima peça.

A banda do 2.º de infanteria durante o fogo executou varios trechos musicaes.

A ordem publica igualmente conservou-se inalteravel.

NOTAS AVULSAS

Sobre a chegada do bravo batalhão, o sr. general Serra Martins, correcto commandante do districto, fez publicar a seguinte e vibrante ordem do dia:

« Quartel general do commando do 2º districto militar, no Recife, em 2 de abril de 1904. — Ordem do dia n. 359. — Para conhecimento do districto e devida execução, publico o seguinte: — 27º *Batalhão de Infanteria*. — De volta do extremo norte da Republica onde se achava no cumprimento do dever militar, desembarcou hontem nesta capital o 27º batalhão de infanteria.

Manda a verdade dizer que esse valente e destimido corpo prestou reaes e relevantes serviços á causa da patria.

Internando-se no alto Acre, atravessando regiões doentias, atacado pelo beriberi e pelas febres, n'uma luta desigual, terrivel e sem treguas, com as forças poderosas daquella natureza selvagem, viu muitas vezes o 27º batalhão a morte desfechar golpes crueis em suas fileiras.

Mas, não se abateu nem recuou; encheu-se cada vez mais de coragem e, empunhando dignamente o pavilhão nacional, despoz-se a sustental-o á custa da propria vida; e de facto levantou bem alto a nossa querida bandeira acima daquellas immensas florestas.

Devem ufanar-se com razão aquelles que, pertencendo ao 27º de infanteria, com elle seguiram até o Acre, e lá estiveram sacrificando a saúde e a vida no interesse da Patria.

Sirva-nos ao menos a rememoração desse feito, no dia do regresso dos nossos bravos camaradas, de lenitivo e consôlo, e por um instante tambem, enxugue as lagrimas que ainda vertem as familias dos que lá ficaram mortos e ignorados naquelle sólo rico e mau.

Pernambuco, valoroso Estado da Republica, fonte inexgottavel de patriotismo, acudindo ao appello da patria, forneceu promptamente perto de dois mil homens em pouco tempo, e foi o proprio governo federal o primeiro a reconhecer esse importante serviço; tem, pois, justo orgulho e exultando hoje de alegria, festivamente enfeita sua capital para receber carinhosamente em seu seio os filhos que voltam do cumprimento de sagrados deveres.

O 2º districto militar, por sua vez, animado dos mesmos sentimentos de jubilo, por meu intermedio, apresenta as bôas vindas ao heroico batalhão, gloria do exercito nacional, honra da patria. (Assignado) — *Julião Augusto de Serra Martins*, general de brigada. »

— O 27º trouxe o effectivo de 12 officiaes e 210 praças, a saber:

Commandante — capitão Carlos Jansen Junior; *fiscal*—capitão Julio Augusto de Mello e Silva; *ajudante*—alferes José da Costa Dourado; *secretario*— alferes Helvecio Renato Besuchet; *commandantes de companhias*: alferes Manoel Antonio Gonçalves, da 1ª; tenente Arsenio Borges, da 2ª; alferes Norbertino Pereira de Azevêdo, da 3ª; e Vicente Gonçalves Jardim Filho, da 4ª; *quartel mestre*— alferes João Cavalcanti Tavares de Mello; *subalternos*: alferes Alfredo da Silva Pinto e Antonio Lins de Carvalho; 21 inferiores, 13 musicos, 6 corneteiros e 170 praças.

— O sr. general commandante do districto concedeu oito dias de dispensa do serviço aos officiaes e seis ás praças.

— A commissão promotora dos festejos, em dia que será previamente designado, fará celebrar uá missa em suffragio dos officiaes e praças do 27º fallecidos no Acre.

— Encerrando esta noticia sejam as nossas ultimas palavras de franco applauso ás manifestações tributadas ao brioso batalhão, enfeixando-as com os cumprimentos de bôas vindas que lhe dirigimos.

ALMA RELIGIOSA

Muito concorridos foram os actos da Semana Santa, celebrados em diversos templos desta cidade.

Na quinta-feira armaram o Santo Sepulchro, expondo em adoração o S. S. Sacramento, as matrizes da Bôa-Vista e Corpo Santo, a ordem terceira do Carmo e os conventos da Penha e S. Francisco.

Todos elles se achavam bem ornamentados, sendo extraordinaria a visita de fieis.

A' tarde de sexta-feira realizaram-se procissões do Senhor Morto nas freguezias de Santo Antonio e do Recife, saindo a primeira da ordem terceira do Carmo e da egreja da Madre de Deus a segunda.

A ambos os prestitos religiosos se encorporaram varias irmandades, sendo consideravel o numero de fieis que nas ruas aguardavam a sua passagem.

De matriz da Bôa-Vista tambem saiu um pequenino prestito que percorreu a rua Dr. Rosa e Silva.

✠ Serão celebradas missas amanhã:

ás 8 horas do dia na matriz da Bôa-Vista e na capella da ponte d'Uchôa, por alma do dr. Bento José da Costa;

ás mesmas horas na matriz de Santo Antonio, em intenção de Carlos Alberto de Mello.

✠ Estão annunciadas para a proxima terça-feira, ás 8 horas da manhã, missas no convento de S. Francisco em suffragio do commendador João Ignacio de Medeiros Rego.

✠ A devoção particular de Sant'Anna, erecta na freguezia de S. José, reune ás 3 horas da tarde, em assembléa geral, na sua séde, á rua Nova de Santa Rita n. 56.

Pela madrugada de quinta-feira, no logar *Totó*, pertencente ao districto policial de Tigipió, municipio de Jaboatão, foi encontrado solto por moradores dali, um cavallo castanho, novo, de tamanho regular, andador de baixo, tendo diversos outros signaes.

O animal acha-se depositado na subdelegacia respectiva, afim de ser entregue a seu legitimo dono.

×

Na cadeia publica do municipio de Bom Conselho acham-se recolhidos: Luiz José Ramalho e Antonio Auto da Silva, pronunciados em crime de morte: o primeiro no municipio de Pão de Assucar e o segundo no municipio de Cajueiro de Batalha, ambos do visinho Estado de Alagôas; e José Bernardo Cardoso, tambem pronunciado em crime de morte no municipio de Buique.

×

Pelo delegado do municipio de Timbauba foi ali capturado, em 28 do mez findo, *João Pedra Lisa*, autor de diversos ferimentos praticados no districto policial de Macapá, daquelle municipio.

×

Apresentaram-se hontem ao quartel general, por terem desembarcado ante-hontem, vindos: do Amazonas, o capitão medico de 4.ª classe dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, que foi mandado servir nesta guarnição e do Pará o tenente do 15º de infanteria Manoel Lopes de Britto, no goso de licença, o qual foi mandado addir ao 40º.

×

Procedente do Ceará, onde se achava destacado, apresentou-se hontem, por haver desembarcado ante-hontem, nesta capital, o alferes do 2.º sr. João da Costa Pinheiro.

×

Constando ao delegado de Bom Conselho, sr. Antonio Izidoro, que Manoel Fragoso ou Joaquim Pereira de Araujo, que ali se achava residindo, era criminoso no visinho Estado de Alagôas, tendo se evadido da cadeia de Maceió, fel-o prender em dias do mez ultimo, recolhendo-o á cadeia local.

Foi mandado addir ao 40º, o alferes do 35º Felinto Silveira que, por ordem do governo vem servir nesta guarnição por espaço de quatro mezes.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—A.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã, ás horas do costume.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã:

11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
12 á 1 » —Dr. Baptista Fragôso.
1 ás 2 » —Dr. Lisbôa Coutinho.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

O movimento durante a semana foi de 56 doentes.

Sociedade de medicina

A's 8 horas da noute, presentes os srs. drs. João Paulo, presidente, Octavio de Freitas e João Rangel, secretarios, Avila e Silva Leal, pharmaceuticos Dias da Costa e Braga Guimarães e dentistas Castello Branco e Dantas Seve, abriu-se a sessão.

Lida a acta e posta em discussão, levantou o dr. Avila uma questão de ordem, a saber, se não se achando a maioria dos socios presentes habilitados a discutir a acta da sessão passada a que não assistiram, poderiam votal-a.

Após ligeiro debate e decidindo o sr. presidente pela affimativa, foi a acta approvada.

Pedindo a palavra, o 1.º secretario dr. Octavio de Freitas, propoz o adiamento da votação das conclusões dos oradores que se occuparam da dysenteria reinante, uma vez que dos mesmos só elle achava-se presente.

Posta em discussão a indicação do dr. Octavio de Freitas, foi após unanimemente approvada.

A' vista do resultado da votação, o sr. presidente designou uma sessão extraordinaria para a noute de quarta-feira proxima, 6 do corrente, dando para ordem dos trabalhos a votação adiada.

—

Foram consubstanciadas nos termos abaixo as conclusões a que chegaram, no seu estudo sobre a molestia reinante, os oradores que se occuparam do assumpto:

DR. RAUL AZEDO:

A dysenteria é molestia por infecção.

Os vehiculadores da molestia são as aguas da alimentação, as moscas, as roupas e outros objectos em contacto com os dysentericos.

Concorrem para aggravação da epidemia as más condições de asseio da cidade, a *Recife drainage*, as galerias de exgotto imprestaveis e os alimentos de má qualidade.

MEDIDAS PROPHYLATICAS:

a) Pertencendo á acção dos poderes publicos: 1.º fiscalizar rigorosamente o serviço de abastecimento d'agua potavel e proceder nelle ás modificações exigidas pelos progressos da sciencia; 2.º reformar pela base as installações e o material do systema de exgottos; 3º prover que não sejam fornecidos á população generos alimenticios de má qualidade; e 4.º manter escrupulosamente a limpesa das ruas e fazer incinerar o mais rapidamente possivel o lixo recolhido.

b) Aconselhar aos particulares: 1.º só beber agua filtrada ou melhor, depois de submettida a ebullição prolongada; 2.º evitar a contaminação dos alimentos pelas moscas; 3.º desinfectar as fezes dos dysentericos por meio de solução de bichlorureto de mercurio a 1 por 1.000; 4.º submetter á fervura os pannos usados pelos doentes; 5.º proceder com cuidado ao asseio da habitação e seus accessorios, impedindo os accumulos de lixo, tão favoraveis á agglomeração dos insectos; e 6.º preservar-se dos resfriamentos e dos excessos de todos os generos.

DR. OCTAVIO DE FREITAS:

A dysenteria é molestia infectuosa e muito contagiosa.

E' molestia endemica entre nós, manifestando-se epidemicamente de longe em longe.

A actual epidemia dysenterica iniciou-se em começo do anno passado, exarcebando-se assustadoramente no começo do anno presente.

Nas fezes é que está o grande perigo do contagio.

Os vehiculadores da molestia são as aguas de alimentação contaminadas, as roupas e outros objectos em contacto com os dysentericos e as moscas que têm por *habitat* o lixo.

Os factores que tem contribuido para aggravação da molestia são de 3 ordens: *individuaes* (alimentação, principalmente as carnes e os leites de má qualidade), *telluricas* (lixo, galeria de exgottos e *Recife drainage*) e *climatericas* (alta temperatura).

As medidas prophylaticas a aconselhar são as seguintes:

Solicitar do governo: 1.º visitas domiciliarias; 2.º concerto dos fornos incineradores; 3.º suppressão dos aterros com lixo, devendo este ser todo queimado; 4.º nomeação dum veterinario para os matadouros; e 5.º mudança da hora do abatimento do gado.

Aconselhar aos particulares: 1.º filtrar toda a agua da alimentação; 2.º utilizar o leite todo bem fervido; 3.º usar as carnes somente depois de sujeitas á completa cocção; 4.º usar soluções fortemente antisepticas em vasos destinados aos *dejecta*; e 5.º desinfectar rigorosamente a roupa e objectos que estiverem em contacto com os doentes.

DR. COELHO LEITE:

Não se póde attribuir á causas locaes a actual epidemia de dysenteria que iniciou-se no começo do 2.º semestre do anno passado nesta capital.

O lixo, a *Recife draynage*, a qualidade das carnes verdes e a agua potavel não podem ser responsaveis pela epidemia.

A dysenteria tem se desenvolvido expontaneamente não só nesta cidade como em diversos pontos do interior de nosso Estado e bem assim na Parahyba e Alagôas.

A alta temperatura abrasada nesses diversos logares, actualmente é o responsavel directo da epidemia.

Medidas do prophylaxia:

a) Por parte do governo: 1.º visitas domiciliarias feitas com rigôr por profissionaes em numero sufficiente; 2.º installação dum novo forno incinerador do lixo, por serem insufficientes os actuaes; 3.º revisão das actuaes licenças concedidas aos açougues, sendo fechados aquelles que não estiverem de accôrdo com a lei n. 4; 4.º mudança da hora da vendagem da carne, de modo que esta possa ser feita no mesmo dia da matança, á tarde; e 5.º reforma dos carros que transportam as carnes.

b) Aos particulares aconselhar o uso de limonadas com limão.

DR. COSTA RIBEIRO:

Solicitar a notificação obrigatoria dos casos de dysenteria; e a desinfecção das roupas contaminadas na estufa do desinfectorio.

DR. JOAQUIM LOUREIRO:

Nada aconselhar aos poderes publicos uma vez que estes não solicitaram coisa alguma á sociedade.

As deliberações tomadas pela sociedade a respeito das medidas de prophylaxia deverão ser disseminadas particularmente pelos clinicos a cada um dos seus clientes e não divulgadas pelos jornaes.

O sr. Miguel Archanjo dos Santos Toré, delegado de policia do municipio de Timbaúba, em companhia do dr. promotor publico, no dia 24 de março findo, visitou a cadeia publica local, encontrando nella recolhidos 16 detentos que nenhuma reclamação lhes fizeram.

Dos detentos são: pronunciados 9, sentenciados 5 e indiciados 2.

×

No districto policial do Prata, municipio de Bom Conselho, no dia 21 de março ultimo, Antonio Manoel Ferreira, José Manoel Ferreira e José de Barros, conhecido por *Neco*, assassinaram de emboscada, com diversos tiros de bacamarte ao infeliz Manoel Ferreira Diogo.

Os dois primeiros foram presos em flagrante, conseguindo evadir-se o ultimo.

×

Eugenio Vianna, achando-se pronunciado no municipio de Timbaúba, apresentou-se voluntariamente ao delegado local no dia 28 de março findo.

Eugenio foi recolhido á cadeia local.

×

Em data de 29 do mez ultimo, o sr. José Adrião Cavalcanti, reassumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 6.º districto policial do municipio da Victoria.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel de Freitas Bezerra, viuvo e d. Amelia Rosa Ferreira Leal, solteira, residentes no districto da Bôa Vista.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Augusto Francisco dos Reis Junior e d. Leonor Octavia de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Arthur da Silva Lyra, residente no Pôço e d. Severina Ambrosina da Silva, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

ARTES E DIVERSÕES

Desde hontem acha-se funccionando no theatro Santa Isabel um importante *Bioptik*, novo e aperfeiçoado apparelho de vistas animadas, com grande exito, exhibido ultimamente em Paris.

A empresa sob a direcção do sr. Domingos Mafra, afim de installar convenientemente a apreciada diversão, não poupou dispendios, adquirindo dos mais afamados fabricantes francezes vistas fixas e animadas de effeito surprehendente. Entre as ultimas destacam-se as dos primeiros combates travados entre a esquadra japoneza e as fortalezas russas de Porto Arthur.

A' estréa do *Bioptik* que teve logar hontem, fez preceder a empresa, em a noite de sexta-feira, uma exhibição de experiencia, a que assistimos pessoalmente convidados pelo sr. Domingos Mafra.

As vistas exhibidas, embora em pequeno numero, agradaram-nos, provocando algumas o riso pelo seu effeito comico.

A experiencia foi bastante concorrida, estando presentes ao theatro diversas senhoras e cavalheiros.

Os leitores não perderão o tempo vendo o *Bioptik*.

N. 107-37.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 31 DE MARÇO DE 1904

27511	12:000$000	27830	1:000$000
16889	2:000$000	11194	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11856 | 12674 | 17716 | 28709

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1920 | 6662 | 15553 | 21088 | 26654

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3788 | 12381 | 14627 | 27124
5587 | 14507 | 24532 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

27512 | 27514 | 27516 | 27518 | 27520
27513 | 27515 | 27517 | 27519 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

27510	150$000	16888	50$000
27512	150$000	16890	50$000

Os numeros terminados em 11 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 11.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de março de 1904:

Antonio Luiz de Souza, proprietario da casa que serve de cadeia na cidade de Jaboatão, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 360$000, correspondente a 6 mezes de aluguel da dita casa, vencidos a 31 de dezembro do anno findo.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Maria da Conceição Alves da Silva, alumna mestra titulada pela escola propagadora da instrucção publica, pedindo para ser nomeada professora publica de uma das cadeiras que se acham vagas.—Aguarde opportunidade.

Waltrido Odilon Arantes, professor de desenho da escola de engenharia deste Estado, requerendo 90 dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Sim, sendo 1 mez e 19 dias com ordenado na forma da lei e 1 mez e 11 dias sem vencimentos.

Antonio Ignacio Rufino, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao supplicante o presente requerimento com a certidão requerida.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado no mez de fevereiro, como das contas que juntou e documentos comprobatorios, na importancia liquida de.. .. 1:828$190.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel José Francisco de Moraes Silva, juiz de direito do municipio de Salgueiro, pedindo mais 20 dias de prorogação, da licença que lhe foi concedida. — Concedo a prorogação.

— Despachos do dia 1 de abril de 1904:

Manoel Quirino Pereira Sobrinho, Julio Floriano da Silva, Joaquim Lourenço Celestino da Silva e Antonio Pedro Celestino, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 70 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 2 de abril de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

— No dia 30 do mez proximamente findo:

A' minha ordem, Luiz Pereira de Gouvelia, Manoel Luiz Torres e José Silvestre ou Silverio Gomes Barbosa, remettidos pelo delegado de Bom Jardim, como criminosos, os dois primeiros naquella localidade e o ultimo em Bezerros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Barbosa de Lima, como cumplice em crime de morte, Anna Maria da Conceição, por offensas á moral publica e Anselmo Arcelino Marinho, como gatuno.

— No dia 31:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Custodio da Silva Barros e Manoel Domingos Pestana, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Luiz de França e Joaquim Francisco de Moraes, como gatunos e Leopoldo Augusto Gomes de Mello, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Ferreira da Silva e João Candido Correia, como gatunos.

— No dia 1, foi recolhido áquelle estabelecimento, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, apenas o individuo de nome Manoel Seraphim de Sant'Anna, por disturbios.

— Communicou-me o delegado do municipio de Timbaúba que, no dia 24 do mez proximamente findo, visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, á cadeia daquella localidade, encontrando nella 16 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— E que, em data de 28, foram recolhidos á mencionada cadeia, os individuos de nomes João Pedra Liza e Eugenio Vianna, o primeiro por crime de ferimentos graves e o ultimo que se apresentou voluntariamente, como criminoso, ambos naquella localidade.

— Na manhã de 25 do mez proximo passado, no logar Chã dos Patinhos, do municipio da Victoria, o individuo de nome João Francisco dos Santos, vulgo «João Penha», armado de bacamarte, feriu gravemente a João Ferreira do Nascimento, conhecido por «João Moça», que veiu a fallecer no dia seguinte.

O delegado respectivo procede ás diligencias da lei contra o criminoso, que foi preso em flagrante.

— Em data de 19 do alludido mez de março, foram recolhidos á cadeia do municipio de Itambé, pelo delegado respectivo, os individuos de nomes José Mogeiro e João Alves de Araujo, por se acharem pronunciados naquella localidade, como incursos nas penas do art. 294 do codigo penal.

— O subdelegado do districto de Tigipió, do municipio de Jaboatão, participou-me que, ante-hontem á noite, foi encontrado no logar «Totó», daquelle districto, um cavallo castanho, novo, tendo os ferros da Companhia Equestre, o qual fica ali depositado até que seja legalmente reclamado.

— Scientificou-me o delegado de policia de Bom Conselho que, no dia 21 de março ultimo, no districto do Prata, do referido municipio, os individuos de nomes Antonio Manoel Ferreira, José Manoel Ferreira e José de Barros, vulgo «Neco», armados de bacamarte, assassinaram, com diversos tiros de emboscada, a Manoel Ferreira Diogo.

Contra os alludidos criminosos procede-se ás diligencias da lei, tendo sido presos em flagrante os dois primeiros.

— E que acham-se recolhidos á cadeia respectiva, os individuos de nomes Luiz José Ramalho e Antonio Alto da Silva, como pronunciados em crime de morte, no Estado de Alagôas, José Bernardo Cardoso, tambem pronunciado em crime de morte, no municipio da Pedra, deste Estado.

— Ante-hontem, o subdelegado de S. Antonio fez recolher á casa de detenção, o individuo de nome Antonio Barbosa de Lima, por se achar, conforme confessou, implicado em crime de morte, no municipio de Nazareth.

O cidadão José Adrião Cavalcanti Wanderley reassumiu, em data de 23 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do 6.º districto (Tapacurá), do municipio da Victoria.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

SALVE 4 DE ABRIL DE 1904

Nesse dia completa mais um anno em sua preciosa existencia o prestimoso e humanitario capitão Henrique Francisco de Moraes.

Ao alvorecer uma salva annunciará aos moradores da Torre que é chegada a occasião dos amigos irem felicital-o e fazer votos pelo prolongamento da sua preciosa existencia para continuação dos beneficios espalhados aos moradores deste districto, nas occasiões de peste, como actualmente se dá, reconhecidos por todos.

Aproveitamos a occasião para abraçar-mos e manifestarmos o nosso regosijo por tão faustoso dia.

Torre, 2 de abril de 1904.

Francisco Affonso de Oliveira.
Francisco Horacio da Silva Junior.
Venceslau Machado Figueirêdo e Silva.
Praxedes de Carvalho.
Ulysses Alvaro da Costa.
Luiz Manoel de França.
João José de Carvalho Moraes.
Ignacio Honorato da Silva.
Antonio Roberto da Costa e Silva.
Rodolpho Baptista Alves de Lima.
Francisco de Assis Cordeiro.
Jovelino Bertholdo da Costa.
Antonio J. Simão Brandão.
Antonio Carvalho.
Raymundo de Carvalho.
Arthur Sampaio.
João Carvalho.
Albano Carneiro.
Servulo Manoel dos Santos.
João F. Carneiro.
Juvencio Pinto Martins.
Antonio José Bandeira.
Domingos Alberto de Souza Povôa.
José Francisco do Nascimento.
Antonio Baptista.
Antonio Pio.
Norberto Rodrigues Barroso.
Francisco Affonso de Oliveira Junior.
Zacharias Rodrigues Armada.
Feliciano José Cavalcante.
João Alvaro da Costa.
Nestor Gonçalves de Farias.
Francisco Rufino de Sant'Anna.
João Leonardo da Cruz Lanatte.

Outra importante declaração

Vivemos, como sabem, leitores, num seculo de grande progresso. Ignorar um dos principaes meios de salvaguardar e prolongar a vida, não é de certo digno de um povo civilizado. A Emulsão de Scott tem salvado muitos.

« E' com satisfação que reproduzimos nestas columnas o que diz o distincto medico da Capital Federal, o dr. Luiz Barbosa, medico do Hospicio de São João Baptista da Lagôa, commissario de Hygiene, etc.:

Attesta que tem empregado com vantagem, na sua clinica civil e hospitalar, a Emulsão de Scott.

Capital Federal.

Dr. *Luiz Barbosa*. »

Ao exm sr. dr. prefeito

Chama-se a sua attenção e a do dr. engenheiro respectivo para que não concedam licença para obras nem reparos em casas de *numeros impares*, da rua de João do Rego, (antiga Florentina), em virtude de se acharem as mesmas casas condemnadas a ser demolidas para alargamento da dita rua, conforme a planta desta cidade, existindo já na Prefeitura até termos de avaliação, só aguardando opportunidade.

O commercio da dita rua.

THEATRO SANTA IZABEL

Domingo, 3 de abril

EXHIBIÇÃO DO INVENCIVEL

BIOPTIK

Regente da orchestra

Cav. R. DIONESI

WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

Respondendo a um editorial d'*A Provincia* de 31 do passado, tenho a affirmar que jamais nenhum empregado desta companhia foi suspeitado de divulgar telegrammas, enviados da Europa para Buenos Ayres, ou para outro qualquer ponto, não sendo, portanto exacto que, por isso, houvesse sido demittido, qualquer empregado.

Demorei a resposta, porque busquei verificar donde vinha a insidiosa e malevola informação e parece-me que uma pura questão de concurrencia induziu alguem a levar ao predito jornal a inexacta noticia, que formalmente contestei.

Não fiz inquerito, repito: procurei apenas o calumniador e presumo havel-o encontrado.

W. F. Nosworthy,
Gerente.

Negrada

ALERTA!!!....

Olha a quengada PREDIAL.

Uma victima.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é a melhor dinga portugueza.

DEVE E HAVER (77)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

V

— Meu filho Carlos me disse que esteve comsigo e que o senhor o tratou com muita amabilidade. E' bom rapaz e me dá muita satisfação; entretanto não saiu á raça. Sua mãe era mulher de estatura pequena, — accrescentou Sturm tristemente e, pegando em um copo, que tinha mais de um litro, só o collocou de novo na mesa depois de ter esvasiado a ultima gotta. « E' cerveja fraca tirada do barril, disse elle como para desculpar-se; quer ter a bondade de acceitar um copo? Nós outros carregadores temos por costume não beber outra cerveja. E bebemos durante todo o dia, porque o nosso trabalho faz sede. »

— O seu filho, creio eu, tem vontade de entrar para a sua corporação, aventurou Antonio para encaminhar a conversação.

— Elle, carregador! exclamou o gigante. Isso não, nunca! E collocando a mão sobre o joelho de Antonio, accrescentou:

— Não! porque minha pobre mulher me fez prometter-lhe no leito da morte. Porque? Ha suas razões. Sem duvida a nossa occupação é, como bem sabe, muito respeitavel. Gosamos de confiança que não se concede a todos. E' grande honra ser carregador do commercio e quando vaga um logar é solicitado por centenas de individuos. Mas nós não admittimos um só estranho na nossa corporação. Ha poucos homens que tenham a força necessaria; e ha ainda menos que tenham uma outra qualidade.

— Quer dizer a honradez.

— Exactamente! E é o que falta tambem aos fortes. Ter todos os dias diante de si toda a sorte de mercadorias em barris e caixas, manuseal-as como se fossem nossas e nunca introduzir nellas furtivamente a mão, não é para todos. Assim nós outros nos estimamos mutuamente. E os vencimentos não são maus, são mesmo bons. Minha fallecida mulher gostava muito de ter o seu mealheiro, meias e outros esconderijos. Depois da sua morte, encontrei o fundo do seu bahú cheio de meias repletas, enroladas, amarradas, em pé umas ao lado das outras.

Tudo isto era para o nosso Carlos; não havia ali sómente prata, mas ouro tambem. Ah! era uma mulher economica e guardava tudo! Ora eu não tenho esse habito e para que! O homem pratico não deve amofinar-se por causa de dinheiro. E Carlos será homem pratico, mas nunca carregador, accrescentou elle. Minha fallecida não queria e tinha razão.

— Na verdade, disse Antonio, o seu trabalho é muito penoso.

— Penoso! disse Sturm rindo; será penoso para quem não tem força e póde ficar com as costas quebradas; mas não é o ser penoso a cousa é outra. Ahi é que bate o ponto.

Dizendo estas palavras, foi buscar um grande cantaro a um canto e encheu o copo. E' a cerveja de barril.

Antonio sorriu:

— Eu sei que todos os carregadores bebem muito dessa cerveja fraca.

— Muito, disse Sturm todo cheio de si. E' costume entre nós e já vem de muito longe. E' preciso que os carregadores sejam fortes, fieis e bebam cerveja de barril. E' uma necessidade do officio e aquelle que o não fizer não poderá conservar-se em pé. Beber agua, enfraquece. Outro tanto acontece com o vinho e a aguardente. Só a cerveja de barril e o azeite de Provença é que fortificam o homem. Repare, sr. Antonio.

O gigante estendeu o braço e tirou da prateleira um calice em que despejou porção igual de azeite doce e cerveja fraca até enchel-o, ajuntou-lhe assucar e bebeu esta horrivel mistura com grande espanto de Antonio.

— Isto faz a gente forte, disse elle; é um segredo da corporação; esta bebida conserva as forças e dá braços como estes.

Estendeu cheio de orgulho o braço sobre a mesa, e procurou em vão abarcal-o com a mão.

— Mas ha um inconveninte, accrescentou elle baixinho. Nenhum de nós vai além dos cincoenta annos. Viu já algum carregador muito velho? Certamente não, é porque não os ha. Cincoenta annos é o maximo. O espirito da cerveja não tolera ninguem mais velho que isso. Meu pae tinha cincoenta annos quando morreu; o carregador que enterrámos ultimamente (o sr. Schrœter foi ao enterro) tinha apenas quarenta e nove. Eu, tenho ainda um par de annos de vida, accrescentou elle como para consolar-se.

Antonio observou com inquietação a nobre figura do carregador.

— Mas, Sturm, se sabe isso, porque não é mais sobrio?

— Sobrio? perguntou Sturm admirado. O que entende por sobrio? Isto não sobe á cabeça. Quarenta copos em um dia, não é muito quando se póde supportal-os.

Antonio observou o carregador com signaes de incredulidade.

E' quanto eu bebo, disse Sturm. O que enterrámos ultimamente supportava ainda mais; tambem havia semanas em que era ainda mais forte do que eu. Assim pois, sr. Wohlfart, o meu Carlos, segundo o desejo de minha fallecida mulher, seguirá outra profissão. Quanto á idade, aqui entre nós, é uma historia. A maior parte dos homens, sem serem carregadores, não vão além dos cincoenta. Desde fedelhos, morrem de todas as especies de molestias, que são desconhecidas aos carregadores... Mas visto minha fallecida mulher assim ter querido, farei a sua vontade.

— E pensou já em alguma outra cousa? perguntou ainda Antonio; sem duvida Carlos é de muita utilidade no escriptorio e nós todos sentiremos a sua ausencia quando deixar-nos.

— E' exactamente isso, interrompeu o carregador. O senhor acertou. Os senhores sentirão a sua falta e eu tambem. Eu estou sosinho em casa depois que a minha mulher falleceu. Quando vejo as faces do meu rapaz dentro destas quatro paredes, fico satisfeito; quando lá na casa dos senhores ouço o seu martellinho a alegria invade-me o coração. Se elle me deixar e eu ficar sosinho neste quarto, não sei como supportarei o golpe.

As feições de Sturm contrairam-se com expressão de profunda tristeza..

— Mas será forçosamente necessario que se separe do senhor? perguntou finalmente Antonio, talvez possa ficar ainda aqui durante annos.

Sturm meneou a cabeça com gesto significativo:

— Oh! não, eu conheço o meu rapaz. Quando emprehende qualquer cousa, dedica-se de todo coração e nada o faz desistir. Mas eu tenho reflectido nestes ultimos dias (accrescentou elle, em tom que revelava confiança), que faço mal em pensar em mim. O meu rapaz não veio ao mundo para mim, mas para elle. E' tempo de seguir uma profissão. Agora pergunto a mim mesmo, que posição escolheria minha fallecida para o meu Carlos, se fosse ainda viva? Minha mulher tinha um irmão; pois bem, esse irmão que é meu cunhado habita no campo. Tem terras suas no alto onde nasce o grande rio. E' homem ajuizado e circumspecto, que não trocaria as suas terras por muita terra de fidalgo. Todos os annos vem me ver, quando acaba a tosquia dos carneiros. Elle me conhece e ao meu Carlos. E' a elle que quero entregar meu filho, já que não póde ficar commigo. Mora longe daqui, accrescentou elle tristemente; mas é meu parente.

(*Continúa*).

MUTILADO

ACTA

DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÊA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES INDEMNISADORA EM 21 DE MARÇO DE 1904.

Presidencia do Illm. Sr. Manoel João de Amorim.

A uma hora da tarde do dia vinte e um de Março de mil novecentos e quatro, presentes no salão da Associação Commercial Beneficente, os accionistas senhores: Francisco Augusto Pacheco, João Ferreira Baltar, João Luiz de Araujo, Antonio do Carmo Ferreira, José Ferreira Baltar, Manoel Medeiros, Manoel João de Amorim, José Azevedo dos Santos, Adriano Rodrigues da Costa, Henrique Fernandes Lima, Antonio Jovino da Fonseca, Caetano Prats, José Faustino Porto, Fernando Pereira da Silva, João Cardozo Ayres, Antonio da Costa Lima, José de Souza Rodrigues, José Soares Seixas, Francisco Antonio Gomes de Mattos, Antonio Gonçalves de Azevedo, Augusto de Oliveira Maia, Manoel Pestana dos Santos, Dr. Edgard Gordilho, Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, João Gonçalves da Fonte, Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, Francisco Cordeiro de Miranda, Ramiro Moreira Costa, José Nogueira de Souza, Eugenio Cardozo Ayres, Alfredo Flaviano de Barros, Alvaro Pinto Alves, José Ferreira Dourado, Gaudino Ernesto de Medeiros, Alexandre da Fonseca Fernandes, José Maria da Silva Fernandes, Manoel João Gomes de Amorim, Corbiniano de Aquino Fonseca, representando por si e por procurações quinhentas e setenta e cinco acções ou cento e quinze votos, de conformidade com o livro de presença, assumio a presidencia o sr. Manoel João de Amorim, occupando o logar de 1.º Secretario o sr. Henrique Fernandes Lima, e o de 2.º, o sr. Manoel Medeiros na ausencia do respectivo.

Aberta a sessão, e indo se proceder a leitura da acta antecedente, foi despensada a requerimento do sr. Coronel Corbiniano d'Aquino Fonseca, requerendo o mesmo accionista tambem despensa da leitura do relatorio apresentado pela Directoria por já terem sido publicados.

Pelo sr. 1.º secretario foi lido o parecer da Commissão Fiscal do theor seguinte:

« Senhores Accionistas da Companhia de seguros *Indemnisadora*.»

« A Commissão Fiscal de conformidade com os §§ 4 e 5 do art. 38, dos Estatutos desta Companhia, vem dar-vos conta do exame feito nas contas e balanços apresentados pela Directoria, encontrando tudo devidamente escripturado e em carteira todos os titulos e valores que constão nos respectivos balanços.

O estado lisonjeiro da Companhia permittiu a destribuição de 12$000 por acção no primeiro semestre, e 15$000 no segundo, prefazendo 27$000 por acção ou 9% ao anno, e elevando a conta de Fundo de Reserva a 50:000$000 e apresentar a conta de Lucros & Pertas com um saldo de 63:776$270.

Terminando em 21 de Dezembro do corrente anno, o prazo da duração desta Companhia, deliberaram os senhores accionistas prorogal-o por vinte annos, como vereis pelo documento que vos será apresentado nesta Assembléa.

Para vossa melhor orientação podereis colher os dados necessarios do relatorio que vos é apresentado, e propomos que sejam approvadas as contas e actos da Directoria.»

Recife, 22 de Fevereiro de 1904.

Caetano Prats.
João Ferreira Baltar.
Herman Lundgren.

Pedindo a palavra o sr. Francisco Augusto Pacheco, apresenta o abaixo assignado a que se refere o relatorio e parecer da Illustre Commissão Fiscal, em que diversos senhores accionistas, representando mais de dois terços do Capital social, deliberam a prorogação do prazo para a duração da Companhia por mais vinte annos, a findar em 31 de Dezembros de 1924, documento este que requer seja transcripto em sua integra na acta da presente reunião, como segue:

« Os abaixo assignados, accionistas da Companhia de seguros Maritimos e Terrestres *Indemnizadora*, com séde nesta cidade do Recife, attendendo que o prazo de duração desta Companhia, fixada pela Assembléa Geral de 28 de Fevereiro de 1894, termina em 31 de Dezembro do corrente anno, deliberam de accôrdo com os seus Estatutos, prorogar por vinte annos, a contar de 1.º Janeiro de 1905, o prazo de duração da mesma companhia, o que declaram e subscrevem para todos os effeitos legaes e de direito.»

Recife, 19 de Fevereiro de 1904.

Francisco Augusto Pacheco	20	acções.
Alvaro Pinto Alves	20	»
Alfredo Flaviano de Barros	20	«
Manoel João de Amorim	5	»
João Ferreira Baltar	20	»
Caetano Prats	20	»
Herman Lundgren	20	»
P. p. Anna Elisabeth Lundgren	20	»
Herman Lundgren		»
José Ferreira Baltar	20	»
Hermenegildo da Silva Loyo	10	»
Francisco A. Gomes de Mattos	20	»
Francisco Joaquim d'Oliveira Cunha	5	»
Antonio Fernandes Ribeiro	20	»
José Ferreira Dourado	10	»
Francisco Cordeiro de Miranda	10	»
João Gonçalves Fonte	10	»
Dr. José Gonçalves Pinto	20	»
João Cardozo Ayres	15	»
Antonio Jovino da Fonseca	10	»
Henrique Fernandes Lima	20	»
José Azevedo dos Santos	20	«
Manoel Dias da Silva Guimarães	20	»
Manoel Nunes da Fonseca	10	»
Fernando Pereira da Silva	20	»
Ramiro Moreira da Costa	5	«
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho	10	«
Manoel Medeiros	5	»
José Faustino Porto	10	»
P. p. José Antonio de Souza Bastos	20	»
P. p. Viscondessa de Valmor	5	»
Amorim Irmãos & C.		»
Gaudino Ernesto de Medeiros	20	»
Carlos da Silva Regadas	10	»
Dr. Edgard Gordilho	15	»
P. p. José de Souza Rodrigues	20	»
P. p. Antonio da Costa Lima	20	»
O Banco do Recife, Francisco A. Pacheco		»
Joaquim da Silva Carneiro	10	»
Joaquim Alves da Silva Santos	20	»
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	10	»
Izidoro Bastos de Oliveira	20	»
Adriano Rodrigues da Costa	20	»
José Soares de Seixas	20	«
João Luiz de Araujo	10	»
Corbiniano de Aquino Fonseca	20	»
Manoel Pestana dos Santos	15	»
Antonio do Carmo Ferreira	10	»
Manoel Fernandes Vellozo	5	»
Albino José da Silva	10	»
José da Silva Loyo Netto	10	»
Barão de Casa Forte	10	»
P. p. Eugenio Cardozo Ayres	10	»
João Cardozo Ayres		
Manoel João Gomes de Amorim	15	»
Rodrigo Carvalho da Cunha	10	»
	750	»

Posto pelo Sr. Presidente, em discussão o relatorio, contas e actos da Directoria, Parecer da Commissão Fiscal e o abaixo assignado, e não tendo havido quem se quizesse utilizar da palavra, foi posto a votos e tudo unanimemente approvado, deixando de tomar parte a Commissão Fiscal e a Directoria.

Terminando esta parte da sessão, o Sr. Presidente de accôrdo com os Estatutos, convidou os srs. accionistas a confeccionarem as suas chapas para a eleição da Commissão Fiscal para o corrente anno.

Feita a chamada e depois de apuradas as chapas, com exclusão de duas sem declaração de numeros de votos, verificou-se o seguinte resultado:

Antonio Jovino da Fonseca	98	votos.
José Soares de Seixas	94	»
Dr. José Gonçalves Pinto	98	»
Dr. Edgard Gordilho	10	»
José Azevêdo dos Santos	10	»
Carlos da Silva Regadas	10	»

Pelo sr. Presidente foram proclamados os tres primeiros accionistas mais votados e supplentes os immediatos em votos.

Obtendo a palavra o Sr. Francisco Augusto Pacheco, propoz e foi approvado, que a presente acta fosse assignada pela mesa da Assembléa Geral, e por mais tres Senhores Accionistas, sendo propostos pelo sr. Presidente para tal fim os Srs. José Faustino Porto. José Ferreira Baltar e Coronel Corbiniano d'Aquino Fonseca, que, submettido á Assembléa, foi plenamente approvado.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente acta que vai assignada pelos membros da mesa e os accionistas nomeados commigo 2.º Secretario.

Manoel Medeiros, 2.º Secretario.
Manoel João de Amorim, Presidente.
Henrique Fernandes Lima, 1.º Secretario.
José Faustino Porto.
José Ferreira Baltar.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.

Despedida

Manoel João Gomes de Amorim, retirando-se hoje para Portugal no vapor inglez «Nile» e não lhe tendo sido possivel despedir-se de todos seus amigos, pela presteza da viagem, pede aos mesmos, desculpa dessa falta involuntaria e offerece-lhes seus serviços naquelle Reino.

Recife, 2 de Abril de 1904.

Bom Conselho

O frade quer ser papa

Ai de ti, Bom Conselho !...
Ai de ti, Bom Conselho !...

Exclamava alta noite, sentado no pedestal do cruzeiro da matriz, um velho *Papacaceiro*, quasi octogenario, nascido e criado nesta bôa terra, e nella geralmente conhecido por Taveira.

Eu, que por alli passava, com destino á minha cabana, situada á rua dos Corrontões, parei e perguntei respeitosamente: O que é isso, meu bom velhinho; porque motivo está o sr. ahi, nesse logar sagrado, a proferir essas lamentações?

E o velho respondeu-me: Ah! meu charo patricio: estou aqui, ao pé do estandarte do Christianismo, lamentando a sorte da terra infeliz onde tive a desgraça de ver pela primeira vez a luz do dia, sendo preferivel que tivesse morrido em embryão para não ser testemunha da sua devastação; terra tão feliz outr'ora e tão rica de elementos de prosperidade, mas destinada não sei porque espirito diabolico para tornar-se o reservatorio das immundicies de todo o Estado e até dos Estados vizinhos. Tudo quanto é ruim, e por isso mesmo não encontra agasalho em outra parte, vem fazer seu ninho em Bom Conselho; e os indigenas da terra que soffram as suas marotoiras, aguentem o seu atrevimento, supportem as suas malcreações.

Ultimamente, como se não bastassem as muitas flagellações que estamos soffrendo, mandaram-nos de presente o celebrado *Lord Barrica*, assim titulado lá para as bandas de Leopoldina, por ter sido, por influencia da *sra. d. Macaca*, recolhido a um vaso desse nome naquelle abençoado sertão, e aqui chegando entrou a escamar-se todos os dias na fonte unica onde todos nós vamos buscar agua para beber; e a canalha, como elle chama, que vá empazinando o estomago com as escaras da lepra que o envolve. Ha poucos foi tal o desapontamento do povo, que chegou a arrancar-lhe a bica do banheiro á meia-noite em ponto. Isto, porém, foi ainda peor, porque o fidalgo sujo damnou-se e, fulo de raiva, entrou a revolver-se no poço, chafurdando ainda mais a agua.

E vão lá dizer que elle é feio :- Cadeião branca está ahi de bocca aberta, ás suas ordens, e padre Pedrosa prompto para lançar excommunhões a torto e a direito. O alto sertão já está excommungado e amaldiçoado dos pés á cabeça: por isso não tem chovido até agora.

Perguntei ao bom do velhinho porque rasão não levava sua queixa ao Coronel Ferraz, que é o Prefeito do Municipio e tem no seu archivo a lei que prohibe tomar banho naquella fonte, e elle respondeu-me:

Qual Prefeito, e qual lei, meu charo simplorio! Bicho grande, da barba dura, do bigode de prego, importa-se lá com lei nem com Prefeito, quando está assanhado!

Vá esperando por isso.

Se fosse no meu tempo *sipó* de boi trabalhava; fui muito homem p'ra isso. Mas a rapaziada de hoje não tem sangue nem tem pulso, por isso elle faz o que *lhe vem ás ventas* e fica por isso mesmo.

Cadê João Alves... foi um dia!

Tanta criancinha sem pão!

Tanta mocinha sem vestido!

Ah! mas isso foi uma perversidade (atalhei eu) porque João Alves nunca buliu com elle, antes foi o maior *engrossador* que o seu *Lord Barrica* encontrou aqui; ainda depois de espezinhado por elle defendia-o a deitar sangue pela bocca.

Agora é que está damnadinha tambem, e tem toda rasão de sobra.

Taveira:—O que tem isso, meu bom amigo; esses magnatas quando amolam as rozetas das esporas não escolhem a quem cavalgar.

E' só passar a perna e o ferro' chiar, principalmente se estão contrariados.

Agora, eu ainda espero que o João Alves dê-lhe uma resposta completa; aquelle bichinho não me engana: tem veneno até nos ossos.

Nem espere por isso, retorqui-lhe eu, João Alves está *cardiaco*, e tanto basta para não cuidar mais de represalias.

Mas o sr. disse que o seu *Lord Barrica* andava contrariado... E quem o contrariou?

Taveira: Ora, quem o contrariou!... Pois o sr. não sabe que elle, desde ha muito tempo, ando engasgado com o Cazuza Ferraz, por não querer entergar-lhe a chefia do partido que dirige?

Já ouvi fallar nisso, respondi-lhe eu, mas tenho tomado por pilheria, por quanto não creio que o seu *Lord Barrica* seja desse partido que governa, visto como as suas confabulações, os seus cochichos só se dirigem á opposição.

Taveira: *Lord Barrica* obedece ao toque da corneta, meu amiguinho; o seu sonho dourado é ser chefe, ainda que seja nas fornalhas do inferno.

E' da escola daquelle frade dos milagres de Santo Antonio. Sabe?

E accrescentou: se não leva muita pressa escute.

Quando elle chegou nesta terra governava o primo Augusto, sendo Delegado *Vevelho* e Juiz do 1.º Districto meu sobrinho Candido Vilella. No fim de poucos dias damnou-se com ambos e entrou a morder de furto o primo Augusto, que nem se apercebia disso, tão ingenuo, que é.

Depois atirou-se sobre as demais autoridades, inclusive os Inspectores do matto, de modo que trazia tudo de trote. Candido, que sempre foi um matuto ás direitas mandou-o logo ás favas e foi andando; os demais contemporizaram, até que sobrevindo aquella dissidencia—de meus peccados—*Lord Barrica* zás, com ella, e *foi aquella garapa.*

Tambem o casamento nem ao menos teve lua de mel, (interrompi eu) porque logo nos primeiros dias os beijos foram substituidos pelas dentadas.

Taveira:—E' verdade, e a primeira victima foi aquelle Official que veiu render *Vevelho* na Delegacia, a quem *Lord Barrica* não quiz perdoar o crime de frequentar mais ao novo Chefe de que a elle. E o brioso militar (creio que chamava-se Vicente) teve de *bater a linda plumagem* para evitar as hostilidades do *non plus ultra* da terra.

Agora, sr. Taveira, (disse eu bem baixinho) isto aqui que ninguem nos ouça: eu noto que o sr. *Lord Barrica* é mesmo um espirito de rebeldia, um opposicionista systhematico de todas as situações. Não ha nada que o satisfaça, que case com o seu genio.

Taveira:—Ahi é que está o busillis para vocês todos que não tem penetração, que não sabem lêr por fóra o que está escripto por dentro. *Lord Barrica*, meu charo Sr. é um Jesuita tão manhoso, tão astuto, que si o Marquez de Pombal resurgisse agora seria capaz de abraçal-o e beijal-o; entende?

Elle não morre de amores por nenhum dos partidos da Republica, porque o seu ideal é a restauração. O bicho é ultra Monarchista.

Não lembra-se daquella conferencia de 13 de Maio, em que elle, aparteando ao João Alves, que occupava a tribuna, disse, referindo-se á Princeza Izabel, que assim como ella tinha sido a redemptora dos captivos, havia de ser a restauradora dos creditos deste paiz?

Lembro-me, disse eu.

Taveira:—Pois ahi está perfeitamente caracterizado o nosso personagem.

E se o Governo o interpellar sobre isso, o que responderá elle? Perguntei ao meu confidante.

Taveira:—o que responderá; responde que é mentira, que é manejo politico. Isso é só delle.

Diga-me, Sr. Taveira, perguntei ainda: o Sr. acredita que elle bote abaixo o Coronel Ferraz, mais o dr. Jardim, como apregoa aos quatro ventos?

Quanto a isso nada digo, respondeu-me o amigo velho. O que sei accrescentou elle, é que *Lord Barrica* teve a habilidade de effectuar um casamento hybrido entre dois irreconciliaveis inimigos, raspando-se, em seguida, com ambos para o Recife sob garantia de voltar elle feito chefe e de fazer—em um dos dois—um Prefeito—e no outro—um Presidente de Conselho. Tudo provisorio, sabe?

Depois que voltaram, porem, noto que o *triumvirato* anda muito descontente. Vejo tudo triste, tudo barbado, tudo de sapato velho, tudo de chapéo desabado, tudo melancolico, tudo amofinado, tudo tetrico, tudo espirrando e tussindo, assim como quem tem influenza, e o Lourenço Souto, futuro Conselheiro, dizendo que agora só quer vender boi *goldo* e nada mais.

Não sei o que houve.

O meu bestunto só dá que, ou os Chefes da Capital estão satisfeitos com a Igrejinha do modo que está, ou então não confiam de *Lord Barrica* a reconstrucção d'ella.

Sobre esta segunda hypothese acho que elles têm razão em não confiar, porque esse *torota*, que não tem direito nem avesso, que ninguem sabe quando está pelos pés nem pela cabeça, em primeiro logar não é Republicano, e depois pertence a uma familia toda Lucenista e,—cautella e caldo de gallinha nunca fizeram mal a ninguem.

Eu, que não sabia de tanta cousa, gostei immenso da prosa, e quasi me esqueci que tinha casa e que minha mãi me esperava acordada.

Felizmente cantou o gallo do Professor e eu, fazendo uma respeitavel genuflexão ao amigo velho, affastei-me, dizendo *com os meus botões*:

O Frade quer ser Papa!

25—3—904.

João Fú.

Remédios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias drogarias.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

CASA.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

PROTESTO

O abaixo assignado, gerente do Western Telegraph Company Limited, vem declarar que é inteiramente falso haverem empregados da companhia acima divulgado aqui telegrammas passados da Europa para Buenos-Ayres.

Não havendo nenhum motivo de suspeita, não se está procedendo a inquerito, como, talvez mal informada, declarou a redacção da Provincia.

E' o que me cumpre declarar, protestando contra a maledicencia que procura ferir a uma companhia respeitavel.

W. F. Nosworshy, Gerente.

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc... 3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas... 4$000
Idem 1 vol. enc... 3$000
Manual de piedade 1 vol. enc... 3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc... 3$000
Missal pequenino 1 vol. enc... 2$000
O céo, 1 vol. enc... 1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc... 1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica.**

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

Graças a Deus ja vimos na rua, experimentando melhoras, o bom e dedicado amigo major Leoncio José Pereira de Faria, antigo e zeloso funccionario superior da Repartição Geral dos Telegraphos.

Amigo de seus deveres como é, sempre prompto no desempenho de suas obrigações e leal áquelles a quem honra com sua amizade, traz, com o seu restabelecimento, a mais pura das satisfações para todos que com elle têm a ventura de conviver.

O incommodo soffrido pelo major Leoncio foi um ataque de congestão, quando tratava de negocios tendentes á repartição.

Que continue dia a dia a experimentar melhoras e em breve tenha seu perfeito restabelecimento é o que deseja

Um amigo.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De S. Luiz, para Jeferasi Victoria.
Um aviso do Pilar, para Mattos.

Estado das linhas:
Para o sul e norte, bôas.; para o centro, ruins.

AVISO

Estando já venda a Uzina Cuyambuca, pertencente hoje ao Banco da Republica, em tempo venho prevenir a todo aquelle que se propuzer compral-a, que já dei começo á uma acção contra o mesmo Banco no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Uzina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella contida.

Engenho Cuyambuca, 29 de Março de 1904.

Bernardo José da Camara.

Ao commercio e ao publico

Manoel Joaquim dos Santos Preparado unico responsavel pela firma M. J. Preparado declara ao publico e ao commercio que vendeu o seu estabelecimento de molhados e tendo de retirar-se d'esse ramo de negocio, previne a quem se julgar seu credor queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar d'esta data, pedindo tambem aos seus devedores que faça o obsequio de virem saldar os seus debitos.

Recife, 3 de Abril de 1904.

Manoel Joaquim dos Santos Preparado.

Ao commercio e ao publico

Manoel Gomes de Figueirêdo Junior declara que comprou ao sr. M. J. Preparado o seu estabelecimento de seccos e molhados sito á rua do Livramento n. 29, freguezia de Santo Antonio, livre e desembaraçado de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias a contar d'esta data.

Recife, 3 de Abril de 1904.

Manoel Gomes de Figueirêdo Junior.
Confirmo
M. J. Preparado.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante, começou á vigorar o seguinte horario.

Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.
Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.
Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.

A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Recife, 2 de abril de 1904.

Protasio de Mello, 2.º secretario.

Ao commercio

Os abaixo assignados, não podendo continuar com o seu negocio á rua Conde da Bôa-Vista n. 87, fizeram entrega da armação e resto de mercadorias ao sr. João Luiz de Paula, para o seu pagamento, e demais credores, conforme nota dos mesmos que ao sr. Paula entregaram.

Recife, 22—março—1904.

Henriques & Irmão.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 15 de abril proximo futuro, á uma hora da tarde, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno findo, parecer do conselho fiscal e procederem ás eleições determinadas nos artigos 22 e 24 dos estatutos.

Recife, 29 de março de 1904.

Os directores
John A. Thom, Presidente.
E. A. M. Fenton, Secretario.
Eduardo de Lima Castro, Thesoureiro.

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na delegacia fiscal, deste Estado nove (9), apolices da divida publica federal, juros de 5%, e sob os ns. 210385, 162300, 162301, 288157, 265001 á 265005, do valor de 1:000$000 cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro, como thesoureiro da estrada de ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado, seu legitimo possuidor, que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

Companhia Fabrica de Estôpa

JUROS DE OBRIGAÇÕES

No escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 15, 1.º andar, paga-se de 2 abril proximo vindouro em diante, de 1 ás 3 horas da tarde, os juros de debentures vencidos n'aquella data, sendo os respectivos coupons destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de março de 1904.

William M. Webster, Director thesoureiro.

O abaixo assignado, tendo contractado com o sr. Ramiro C. Alves, a compra de sua taverna no logar Porta d'Agua da freguezia do Pôço, livre e desembaraçada de todos os onus, previne a quem se julgar prejudicado em dita transacção, apresentar protesto dentro de tres dias a contar desta data.

Recife, 1.º de abril de 1904.

Amaro Campello.

Confirmo.

Ramiro C. Alves.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

VENERAVEL IRMANDADE DAS ALMAS DA MATRIZ DO CORPO SANTO

De ordem do respeitavel irmão juiz, convido os membros da mesa regedora e aos demais irmãos desta irmandade, de se dignarem comparecer em o nosso consistorio, sexta-feira 1 de abril, ás 3 1/2 horas da tarde, e no domingo 3, ás 7 horas da manhã, afim de paramentados acompanharem as procissões do Senhor Morto e a da Ressurreição, que sahirão da egreja da Madre de Deus.

Secretaria, 30 de março de 1904.

O escrivão,
José Francisco dos Passos Guimarães.

Ao Commercio

A Sociedade Beneficente da Torre declara que comprou ao Sr. Antonio Eugenio da Silva a sua taverna sita á rua do Rio n. 19, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Torre, 29 de Março de 1904.

Simplicio José de Mello, Presidente.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.

Trata-se com Alvares de Carvalho & C.ª, á rua Duque de Caxias n. 86.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5%, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton, Secretario.

AVISO

[CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de alugueis vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 22 de Março de 1904.

João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2 — Armazem do Martins

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Companhia Santa Theresa

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 9 do mez de Abril ao meio dia, no escriptorio do Sr. Sebastião Lopes Guimarães, no Caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar.

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, exame, discussão e deliberação sobre os balanços, a contar do anno de 1899 a 1902 e bem assim proceder á eleição da mesa de assembléa geral, directoria e commissão fiscal.

Recife, 23 de Março de 1904.

João Luiz de Araujo, Secretario.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Aeronautas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo, Gerente interino.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exggotado o praso de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

45650	46418	46541	46626	46680	46753
45752	46424	46544	46630	46681	46756
45885	46426	46545	46632	46682	46757
45888	46430	46546	46634	46683	46758
45968	46446	46549	46639	46684	46759
46003	46459	46550	46644	46686	46760
46071	46462	46551	46645	46687	46763
46094	46464	46557	46646	46688	46764
46103	46465	46564	46647	46689	46770
46222	46473	46568	46648	46691	46773
46227	46478	46570	46649	46692	46776
46231	46481	46573	46650	46693	46778
46234	46482	46575	46651	46694	46781
46240	46483	46582	46652	46695	46783
46280	46492	46588	46654	46697	46790
46292	46497	46589	46655	46702	46791
46358	46498	46590	46657	46705	46791
46366	46502	46592	46658	46707	46805
46367	46506	46593	46659	46714	46800
46369	46507	46596	46660	46715	46804
46370	46508	46597	46661	46717	46812
46373	46509	46599	46663	46721	46812
46376	46516	46600	46664	46728	46816
46380	46521	46601	46666	46732	46828
46382	46525	46605	46667	46738	46835
46386	46526	46609	46670	46739	46836
46393	46529	46611	46671	46741	46838
46399	46533	46614	46676	46742	46843
46402	46534	46617	46677	46745	46844
46406	46535	46621	46678	46751	46848
46407	46536	46625	46679	46752	46851

Samuel Martins, Gerente.

Ao Commercio

Antonio Eugenio da Silva declara que vendeu á Sociedade Beneficente da Torre, sua taverna, n. 19, sita á rua do Rio, Torre, freguezia de Afogados, livre e desembaraçada de qualquer onus e quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data.

Torre, 29 de Março de 1904.

Antonio Eugenio.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom, Presidente,
E. A. M. Fenton, Secretario,
Eduardo A. Lima Castro, Thesoureiro.

Ao commercio e ao publico

N'esta data vendi ao sr. Manoel Baptista Rodrigues, o meu estabelecimento de molhados sito á rua das Flores n. 3, n'esta cidade, denominada «Mercearia Santo Antonio,» ficando todo Activo e Passivo, a cargo do mesmo sr. Manoel Baptista Rodrigues, não me restando mais direitos, nem responsabilidade alguma em dito estabelecimento, conforme quitação que passo ao dito comprador, em data de hoje.

Se alguem se julgar prejudicado, apresente suas reclamações no citado estabelecimento, dentro de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 24 de março de 1904.

José Florentino de Faria.

Comfirmo o que fica dito acima.

Manoel Baptista Rodrigues.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8% ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1.º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior, Director-secretario.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

FAHNESTOCK B. A. FAHNESTOCK

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

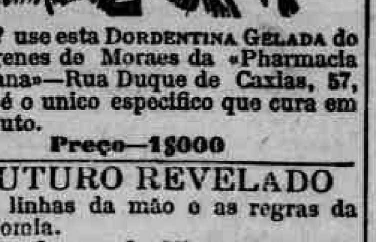
E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Garante-se dar satisfacção e não conter ingrediente algum prejudicial. Cuidado com substituto; não acceite-se senão o genuino.

Preparado unicamente por
B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

FAHNESTOCK B. A. FAHNESTOCK

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

O FUTURO REVELADO

Pelas linhas da mão e as regras da physionomia.

Professor de Virmont
25 Largo do Paraiso

De 9 ás 11 horas da manhã, de 1 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite e no domicilio.

Aos domingos consultas as mesmas horas.

25 LARGO DO PARAISO (loja)

Curado... depois de **Quatro annos** de continuas **Enxaquecas.**

"Se não fossem as Pastilhas do Dr. Richards creio que me tornava louco," diz o Senhor Antonio Garcia, agricultor residente em Güira de Melena, Ilha de Cuba. "As enxaquecas não me abandonavam nem de dia nem de noute, á tal extremo que não sabia como collocar a cabeça na almofada, e quando me conseguia dormir sentia ao levantar-me fraco e desvanecido. Tendo-me dito varios medicos que o mal procedia do estomago e por recommendação de meu amigo o Senhor Pedro Torres comprei cinco frascos de

Pastilhas do Dr. Richards

na pharmacia "La Reunion" d'esta cidade, e bastaram quatro d'elles para curarme. Além do proveito que obtive ganhei nada menos que 10 kilos em peso."

Curas como a do senhor Garcia têm occorrido e estão occorrendo em todo o mundo. As Pastilhas do Dr. Richards curam a enxaqueca curando o estomago.

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. *Não são purgantes.*

Pequenas em tamanho, gigantescas em acção.

Pese-se Vosse antes e depois de tomal-as.

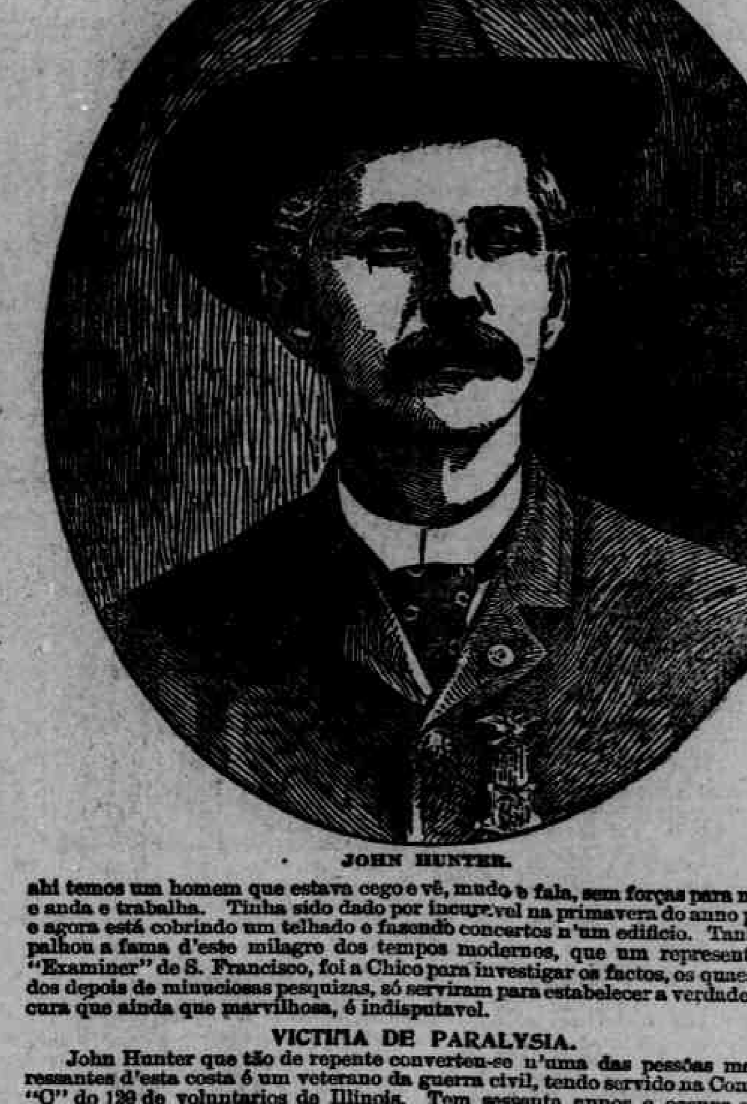
DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. T.

TODA UMA ALDEIA EXCITADA POR UM APPARENTE MILAGRE.

FACTOS COMPROVADOS PELO ALCAIDE E OUTROS CIDADÃOS PROEMINENTES.

Na aldeia de Chico, condado de Butte, na California, reina grande commoção por causa de um milagre tão maravilhoso, que parece quasi incrivel. Os jornaes da localidade dedicaram columnas á descripção d'este caso, que, em todos os respeitos, poderia muito bem ser comparado com os milagres da antiguidade, pois



JOHN HUNTER.

ahi temos um homem que estava cego e vê, mudo e fala, sem forças para mover-se e anda e trabalha. Tinha sido dado por incuravel na primavera do anno passado, e agora está cobrindo um telhado e fasendo concertos n'um edificio. Tanto se espalhou a fama d'este milagre dos tempos modernos, que um representante do "Examiner" de S. Francisco, foi a Chico para investigar os factos, os quaes apurados depois de minuciosas pesquizas, só serviram para estabelecer a verdade de uma cura que ainda que maravilhosa, é indisputavel.

VICTIMA DE PARALYSIA.

John Hunter que tão de repente converteu-se n'uma das pessôas mais interessantes d'esta costa é um veterano da guerra civil, tendo servido na Companhia "O" do 130 de voluntarios de Illinois. Tem sessenta annos e occupa-se como carpinteiro e mestre de obras e reside na Rua Oriente, em Chico. Ao representante do "Examiner" que foi vel-o, fez uma narração que se não levasse o sello do juramento e fosse confirmada por pessôas de posição e autoridades da aldeia, pareceria uma fabula.

"Ha cerca de quatro annos, disse o Snr. Hunter, fui repentinamente accommettido de paralysia, perdendo a sensibilidade e o movimento em todo o lado direito, e em parte a fala, não tardando a ficar completamente cego. Fiquei por tal forma invalido, que tive de guardar a cama por espaço de tres annos.

"Seria muito difficil achar uma pessôa tão incapacitada para tudo como eu estava. O meu estomago, do qual padecia, só funccionava com a ajuda de medidas heroicas.

"Os medicos diagnosticaram que eu soffria de ataxia locomotora, e o da minha familia dedicou toda a sua attenção ao meu caso receitando successivamente pelo espaço de dois annos; mas os remedios eram impotentes para acalmar os meus soffrimentos e não obtive o menor allivio.

"Depois de ter sido desenganado por medicos e amigos e estando resignado á minha apparente sorte, uma sobrinha minha leu um annuncio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams Para Pessôas Pallidas. Discuti com a minha familia e se bem que não abrigasse esperança resolvi experimentar as Pilulas, dizendo isso ao meu medico que não se oppoz a isso, e que pelo contrario aconselhou-me que provasse as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Vedes o resultado. De um paralytico, cego e invalido, incapaz de moverse e tão alquebrado, que a vida era um martyrio, posso caminhar agora e fazer algum trabalho em casa, ir á extremidade da aldeia e—mais maravilhoso do que tudo isto—posso ver. Devo todo este beneficio ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"A melhora iniciou-se ao começar a tomar o segundo frasco. Continuei a tomar as Pilulas e desde então a melhora foi gradual e seguido. O desarranjo tão afflictivo do estomago desappareceu. A vista voltou-me, meu cerebro está livre e activo, e se ha um homem agradecido e ancioso para que os outros conheçam as maravilhosas qualidades da Pilulas Rosadas do Dr. Williams, este homem sou eu."

(Assignado) JOHN HUNTER.

Assignado e jurado perante mim, C. L. STETSON, Notario Publico.

O interesse despertado por esta cura milagrosa é intenso em Chico e na visinhança onde o povo foi testemunha ocular do facto. Entre as muitas pessoas de posição que abonam a historia d'esta cura assombrosa ha os seguintes cidadãos proeminentes de Chico:

HON. A. L. CLARK, Alcaide.
REV. W. G. WHITE, Presbytero.
SNR. A. H. CREW, Caixa do Banco de Chico.
SNR. W. W. WILSON, Administrador dos Correios.

O QUE SIGNIFICA O MILAGRE DA CALIFORNIA A TODOS OS QUE PADECEM DOS NERVOS

Esta cura milagrosa significa que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams não são um remedio ordinario. Sua efficacia é grandiosa nos desarranjos nervosos e a cura de um transtorno nervoso da intensidade da do Snr. Hunter prova o poder do remedio para aquelles desarranjos menos importantes como: sciatica, nevralgia, dôr de cabeça nervosa, dança de S. Vito e debilidade nervosa.

Quando por um motivo ou outro se presume que o negociante ao qual se compra não tem as legitimas Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessôas Pallidas, escreva-se á Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., E. U. A., a qual avisará onde se pode comprar as legitimas. Tenha-se presente que as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curaram John Hunter quando se tinha perdido a esperança de salval-o. As pilulas que se vendem em substituição nunca curarão pessôa alguma.

BRAZIL, NO. 16.

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.° andar.

Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.° e 3.° andar.

Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27 1.° andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.° e 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.° e 3.° andar.
Idem n. 9 1.° e 2.° andar.
Idem n. 11 1.° e 2.° andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AZULEJOS Liquida-se uma grande partida de azulejos francezes a 9$000 o cento — No Prato Chinez.—Rua Nova n. 36.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1° andar.

ALUGA-SE o 1.° andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOM EMPREGO DE CAPITAL. TYPOGRAPHIA Á VENDA EM SERGIPE.—Na typographia Boulitreau se informa quem tem para vender uma officina de encadernação e uma bem montada typographia composta de 1 machina grande de pedal Liberty, 2 ditas de mão, 1 dita de picotar, 2 ditas de cortar, 1 dita de numerar, caixas, armarios, etc. etc., grande quantidade de clichés e de typos, cerca de 100 qualidades para jornal e phantasia. Esta typographia, tão bem montada, executa quasquer obras tendentes á arte, desde as mais simples ás de maior luxo, pois tem proporções para isso.

Vende-se por preço commodo.

Informações em casa dos srs. Lins Vieira & C., á rua Quinze de Novembro n. 46.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CHEGARAM novas remessas de chapas para photographia, marca Lumière, Wratten e Zeus, todos os formatos, assim como papeis marca P. O. P. A' venda na «Agencia Jornalistica Pernambucana».

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DA-SE calice a quem quizer na rua do Hospicio n. 20.

DÁ-SE CALICE limpa para aterros no predio em demolição, no Forte do Matto, rua do Amorim n. 21, Recife.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniuns realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4. A casa tem commodos para familia.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.° andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, á rua do Pires n. 85.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.

A tratar na estrada do Pombal n. 28 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TABACARIA.—Traspassa-se uma bem afreguezada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.

Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel de Barros Accioly Lins

Francisca Emilia Lins Wanderley, Maria da Conceição Wanderley Ignacio de Barros Wanderley. sua mulher e filhos, dr. Amaro de Mesquita Wanderley, sua mulher e filhos e Manoel de Mesquita Barros Wanderley sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de seu presado marido, pae, sogro e avô, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Paz de Afogados, no dia 4 de abril, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se agradecidos aos que comparecerem.

Bento José da Costa

Anna Izabel Ramos da Costa, Genoveva Perpetua da Costa Amorim, Anna Julia da Costa Brito, dr. Candido V. da Silva Freire, sua mulher e filhos, (auzentes) dr. Joaquim Pires Machado Portella, sua mulher e filhos, (auzentes) Gervasio José da Costa, Antonio Marques de Amorim, sua mulher e filhos, Bento de Assis Brito, sua mulher e filhos, Maria Rosa Ramos da Costa e Armindo Ramos da Costa, agradecem sinceramente a todos os seus amigos e parentes que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inolvidavel esposo, irmão, cunhado, sogro, pae e avô **Bento José da Costa**, e novamente os convidam á assistirem ás missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no dia 4 de abril, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista e na capella da Ponte de Uchôa, hypothecando desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade a sua eterna gratidão.

Commendador João Ignacio de Medeiros Rego

Manoel da Trindade Peretti, Anselmo de Medeiros Peretti e sua mulher Elena Evin Peretti, estes ausentes, João de Medeiros Peretti e Miquelina de Medeiros Peretti, muito reconhecidos a todos que acompanharam o enterro do seu presado sogro e avô **João Ignacio de Medeiros Rego**, convidam novamente os seus parentes e amigos para as missas que, por alma de seu caro morto, serão rezadas na egreja do convento de S. Francisco, terça-feira, 5 de abril ás 8 horas.

Protestam o maior agradecimento aos que se dignarem concorrer a esse acto religioso.

Candida Francisca Branco Machado

1.° ANNIVERSARIO

Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos, Camillo Pereira Carneiro, sua mulher e filhos, Martina Carneiro, Ernesto Pereira Carneiro convidam a todos seus parentes e amigos e aos de sua extremecida mãe, sogra, avó, bisavó, para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do collegio Salesiano ás 8 horas de segunda-feira 10 do corrente, primeiro anniversario do seu fallecimento, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Emilia de Barros Lobo

Alvaro E. da Silva Pessôa e sua mulher Alice Lobo da Silva Pessôa, genro e filha de EMILIA DE BARROS LOBO, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma, no mosteiro de S. Bento em Olinda, ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 4 do corrente, 1.° anniversario de seu passamento.

A todos antecipam seu reconhecimento.

ANNUNCIOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **AACHEN**, é esperado do sul até o dia 13 de abril, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Roterdan e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° *ANDAR*

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE GUARANY

Esperado do **Rio** até o dia 3 de Abril e seguirá depois de pequena demora para **Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre e Rio de Janeiro.**

E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 2.° classe.

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6 1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante R. Ripper.

E' esperado do norte no dia 7 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, é esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCION. 42. 1.° ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **CAPELLA**, é esperado de Liverpool no dia 10 de abril seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor **TRAVELLER**, chegará hoje de **Maceió**, seguindo nestes poucos dias para **Liverpool** directo.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

EDITAES

EDITAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber aos srs. concelheiros, de numero: coronel Pedro Osorio de Cerqueira, coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, dr. José Zeferino Ferreira Velloso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José d'Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão e capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa e seus immediatos em votos tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, tenente-coronel Antonio Carlos Ferreira, major Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcanti, José da Silva Loyo Netto, dr. Arnaldo Olyntho Bastos, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva, dr. Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, José Avelino Rodrigues da Silva e Francisco Dias Fernandes, que no dia 5 de abril proximo, ás 10 horas da manhã, devem comparecer no Paço d'este Concelho, para o fim de proceder a divisão do municipio em secções e á eleição das commissões de alistamento nos termos do art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893, que revogou o art. 2.° da lei n. 69 de 1 de agosto de 1892.

E para constar mando que o presente edital seja publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona este Concelho.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do Concelho, o escrevi aos 25 de março de 1904.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. capatazes e a quem interessar, para o disposto nos arts. 145 e 146 do regulamento das Capatazias. A saber:

Art. 145. Nenhum navio mercante poderá ter suas embarcações miudas amarradas senão aos portalós nos ancoradouros de carga e descarga.

No de franquia lhe será permittido ter a lancha pela popa. Os infractores serão multados no minimo, se da infracção não houver resultado prejuizo ás embarcações do trafego.

Art. 146. Somente aos escaleres dos navios de guerra, aos da capitania, alfandega, policia e saude, no serviço de ronda ou em qualquer outro, será permittido andar pelos ancoradouros de carga e descarga depois do toque de recolher.

Qualquer bote ou escaler encontrado sem licença da alfandega depois daquella hora, será apprehendido, e o dono ou patrão multado pela capitania no minimo, alem da pena em que incorrer pelo regulamento da alfandega.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.

Pelo secretario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL

Curraes de peixe

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. proprietarios de curraes de peixe, que deverão demolil-os d'entro do prazo de 30 dias, contados do presente dital, sob as penas da lei, visto ter terminado o prazo prorogando a demolição dos citados curraes até 31 de março ultimo.

Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.

Pelo secrotario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL

Contribuições da Recife Drainage

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, de accôrdo com a autorização constante da portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado, de hontem datada, fica prorogado até o dia 20 do mez proximo vindouro, o prazo para recebimento, sem multa, das contribuições da Recife Drainage, relativas ao 2.° semestre do anno passado.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de abril de 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 4 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de julho a dezembro do anno proximo findo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

J. Ferreira d'Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 30 de março de 1904.

EDITAL

Em virtude de resolução do exm. sr. dr. governador do Estado, de 26 do corrente, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a começar do exercicio de 1904 a 1905, o pagamento de alugueis de casa para quarteis e cadeias terá logar no Thesouro do Estado, por meio de apresentação de attestado da autoridade local, de onde resulte a occupação e identidade da casa alugada, de conformidade com o art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879, uma vez que das notas da folha correspondente não haja duvidas a oppôr.

J. Ferreira d'Almeida Guimarães,
Director geral.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos senhores concelheiros Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, Alvaro Euthimio da Silva Pessôa, Henrique de Castro Guimarães, Manoel Procopio da Silva, Salustino Alfredo de Souza, Augusto Francisco Lapa, Manoel Julio de Oliveira e aos supplentes José Alves de Mello, Gentil Corrêia de Gusmão, Aderito Gomes de Araujo, Bernardino Francisco de Araujo, Alfredo da Costa Carvalho, Elysio de Souza Damaso, Manoel das Mercês Pinto, Francisco Velloso de Albuquerque Lins e Augusto Romarico de Amorim Lima, que no dia 5 de abril vindouro, pelas 3 horas da tarde, devem comparecer na sala das sessões, afim de dividirem o municipio em secções e procederem á eleição das commissões de alistamento nos termos da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e art. 5.° do decreto n. 184 de 23 de setembro de 1893. E para constar mando que o presente seja affixado na entrada do edificio em que funcciona o Concelho, e publicado pela imprensa. Eu, Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi em 26 de março de 1904.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.

Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.° da lei estadual n. 234 de 18 de junho de 1897.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio do Carmo Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO.—Illm. sr. dr. juiz do commercio—Antonio do Carmo Almeida, portador de duas lettras da importancia a primeira de trinta e quatro contos e quatrocentos mil réis e a segunda de trinta e oito contos, acceitas por Adriano & Loureiro, cujas letras devem prescrever a dous de março vindouro, requer que tomado por termo seu protesto de interrupção de prescripção; intimando-se por edital como o prazo legal aos supplicados depois de justificada a auzencia.—Pede deferimento. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. O solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

DESPACHO.—D. A. como pede, designando o sr. escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao primeiro cartorio—Em vinte e nove do segundo de mil novecentos e quatro. C. Oliveira. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho ve-se o termo de protesto do theor seguinte:

TERMO DE PROTESTO.—Aos vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Anacleto Alves da Silva, Antonio Elisiario da Silva. E mais se não continha em dito temos de protesto, aqui fielmente copiado. Depois do que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com referencia á ausencia dos supplicados, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, á conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio, que n'elles proferiu a sentença do theor seguinte:

SENTENÇA.—Julgo procedente a justificação e mando se passe edital na forma requerida, com o prazo de trinta dias, custas ex-causa. Recife, tres de março de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

DESPACHO.—Cumpra-se. Recife, quatro de março de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual despacho e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados.—Adriano & Loureiro para que, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da publicação do presente, compareçam perante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimados para todo o conteudo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos supplicados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.° districto criminal, presidente da 2.° sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.° sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aurelliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcanti Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

Secretaria da Industria

1.° DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 4 de Abril proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.° directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.° semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.° da lei n. 368 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.° DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 4 de Abril proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontres e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.° Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor Maximiano Francisco Duarte juiz de direito de orphãos do municipio de Jaboatão, em virtude da lei. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que finda a audiencia deste juizo o dia 7 de abril proximo vindouro irá á praça publica por venda o seguinte bem pertencente ao espolio do finado doutor Miguel Felippe de Souza Leão. O engenho «Varzea de Una», situado neste municipio, movido a vapor com os accessorios e bemfeitorias seguintes: qui nhentos e cincoenta e duas fôrmas de zinco, vinte e tres ditas de pau, sete cubas, um alambique, um tanque de oleo, tres barris, uma rua com treze casas, uma estribaria, uma casa para bagaço e trinta e seis casas para moradores das quaes vinte e tres cobertas de telhas e treze cobertas de palha, limitando-se, dito engenho ao norte com os engenhos Poço Dantas e Oiteiro, ao sul com o engenho Tapera, ao nordeste com os engenhos Poço Dantas e Tapera e ao poente com o engenho Oiteiro. Servirá de base para a arrematação a quantia de 20:000$000 por quanto foi avaliado e vae á praça a requerimento do credor capitão Augusto Felippe de Souza Leão para pagamento de dividas. E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Jaboatão, Estado de Pernambuco, aos 17 de março de 1904. Eu, *João Francisco Regis Valois* escrivão, o escrevi.

Maximiano Francisco Duarte.

EDITAL

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

COMMERCIO

2 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cêra de carnaúba de 1.° sorte a 35$000 os 15 kils.

Idem idem de 2.° sorte a 31$000 os 15 kils.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco.

Cambio sobre Pariz á vista 803 réis o franco do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos com a taxa de 12, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, conservando-se até a tarde podendo-se obter em alguns bancos 11 1/32 fechando, firme a 12.

Em papel particular constou negocio a 12 3/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$800	a	6$400
Crystalizados			4$800
Brancos	3$300	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$950
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Não constou negocio.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$800, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 800 réis na estação.

Café, cota-se nominalmente a 8$600 conforme a qualidade.

Cêra de carnaúba, cota-se nominal do Aracaty primeira e segunda qualidade a 32$000 os 15 kils.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$950, estação.

Milho, foi vendido do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia, o k. a 140 rs. e de Penedo a 150 réis.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 17$.

Feijão mulatinho, do Estado, vendido a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado foi vendida a 12$000; a de Santa Catharina cota-se a 14$500 o sacco com 45 kils. e a de Porto Alegre cota-se a 11$000.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 2 de abril

Alhos, mauuça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 42$.
Batatas portuguezas. Ha falta, 1/2 caixa 16$.
Idem allemães. Ha falta, 7$.
Cebolas, uma caixa, 29$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 10$500.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 11$.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 14$500.
Idem lavado, 15 kilos, 14$500.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannella em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja preta Machen, 24/2—40$.
Idem Franciscana 60$.
[illegible] dôce, 15 kilos 26$.
Herva [illegible] caixa, (liquido) 28$800.
Kerosene, [illegible], conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Louça pó de [illegible]
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. (subiu) 2$400 a 2$700.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. (subiu) 2$350 a 2$650.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo. Não ha 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 3$950.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$400.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.° 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$500.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 54$.
Idem tinto, idem 54$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, 450$.
Idem branco em quintos e decimos 630$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimos 55$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos 7$500 a 9$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos 9 a 11$.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 4 a 9 de abril de 1904.

Assucar branco, kilo	240
Dito demerara, idem	206
Dito mascavado, idem	100
Dito refinado, idem	310
Algodão em rama, idem	1$170
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	130
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	260
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	050
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados kilo	970
Couros seccos salgados	920
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	240
Feijão, idem	250
Fumo em fôlhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	120
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	1$80
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	020
Pipas vazias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	300
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.° Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de abril de 1904.

Approvo.—*Marianno de Medeiros.*
J. Joaquim A. de Albuquerque,—chefe.

EXPORTAÇÃO

DIA 2

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Nile*, para Lisbôa:
Rodrigo Carvalho & C, 1 cx. 70 kils. de doce e 4/2 barricas 180 kils. de assucar refinado.

Para Liverpool:
A. Ommundsen, 4 cxs. 134 pés de parasitas.

No vapor inglez *Traveller*, para Liverpool:
J. A. de Carvalho, 47 saccos 3290 kils. de resina de jatobá.

Alvares de Carvalho, 6 barris 1830 kils. de cobre em obras velhas e 3 barris 523 kils. de bronze em obras velhas.

No vapor allemão *Wittemberg*, para Bremen:
A. Ommundsen, 16 cxs. 673 pés de parasitas.

Para Antuerpia:
A. Ommundsen, 9 cxs. 395 pés de parasitas.

Para Nova-York:
L. Brothers, 23 fardos 5671 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Alagoas*, para R. de Janeiro:
José G. Dias & C., 2 vols. 6 kils. de vaquetas e 120 kils. de raspas de couro.
Luiz Amorim & C., 16 saccos 1600 cocos.
R. Brothers, 11 barris e 155 cxs. 23955 lits. de oleo de caroços de algodão.
Pereira Pinto & C., 10 pipas 5300 lits. de aguadente.
João Meira Lins, 1200 saccos 72000 kils. de assucar branco e 800 saccos 48000 kils. de assucar mascavado.
Manoel R. da Costa & C., 50 pacotes 400 kils. de doce.
H. Portella Filho, 1 cx. 40 pés de parasitas.

Para Victoria:
J. Machado, 50 saccos 3000 kils. de assucar refinado e 25 saccos 1500 kils. de assucar branco.
Antonio Cruz & C., 24 barris 840 lits. de vinagre.

Para Maceió:
José G. Dias & C., 2 cxs. 87 kils. de vaquetas e 1 atado 100 kils. de raspas de couro.

Para Bahia:
Antonio Cruz & C., 2 pipas e 40 barris 3360 lits. de vinho de canna.

No vapor nl. *Marajó*, para Santos:
Pinto Alves & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Amorim Fernandes & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
José Lopes Duarte & C., 1 cx. calçados.

No vapor nl. *Gram-Pará*, para Santos:
Pinto Alves & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Belem*, para Rio G. do Sul:
Pereira Pinto & C., 10 cxs. 320 lits. de alcool.

No hiate *Florida*, para Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 6000 kils. de sabão.

No cutter *Lidador*, para Natal:
Lucio M. Reis, 1 fardo 59 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe:
Estevão de Gusmão, 1 barril 48 lits. de vinho de fructas, 1 barril 48 lits. de vinagre, 1 sacco 60 kils. de café, 1 lata 18 kils. de phosphoros e 14 cxs. 253 kils. de sabão.

Na barcaça *Esterllina*, para Penedo:
Pernambuco P. Factory, 60 cxs. 1340 kils. de polvora.

Na barcaça *Primavera*, para Parahyba:
Alpheu Raposo, 10 cxs. 320 lits. de alcool.

Pela Estrada de Ferro Sul para União:
Silveira & C., 1 fardo 65 kils. de tecidos de algodão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:
L. Barbosa & C., 50 saccos 3000 kils. de milho.

IMPORTAÇÃO

Saint Johns, lugre inglez *Devonia*, entrado em 29 e consignado a Mendes Lima & C.
Bacalhão 2743 barricas e 4508 meias aos consignatarios.

Portos do Sul, vapor nacional *Manáos*, entrado em 29 e consignado a Pardo Vieira

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 1 vol. a Rodrigues Lima & C.
Armarinho 3 cxs. a Silva Neves & C.
Café 50 saccos a Victorino Silva.
Chapéos 1 cx. a F. A Bairó.
Capas 1 cx. a B. R. da Cunha.
Calçados 1 cx. a Cesar Lopes & C, 2 a José Lopes Duarte, 1 a Ferreira Barbosa & C.
Drogas 2 cxs. a Francisco M. da Silva, 5 a Alpheu Raposo.
Espartilhos 1 cx. Pedro Antunes.
Fumo 5 vols. a Alves Lima & C.
Fazendas 5 vols. a Rodrigues Lima & C, 1 a Mendonça Santos & C, 1 a Loureiro Maia & C, 5 a Carvalho & C, 2 a José E. Simões, 1 a Manoel do Carmo, 1 a Manoel E. Simões, 1 a Fernando, T. Aguiar, 1 a José Alves de Mello, 1 a Rodrigo de Carvalho & C.
Ferragens 3 vols. a Albino Silva & C, 53 á ordem, 6 a Barbosa Vianna & C.
Gravatas 1 cx. a Manoel Colaço & C, 1 a Araujo & Layme.
Livros 2 cxs. a Walfredo de Medeiros, 1 a Ramiro M. da Costa, 1 a L. Silveira.
Malas 1 vol. a José Lopes Duarte, 1 a A. M. Carneiro 1 a Alves Correia.
Mercadorias 2 vols. a Domingos Coelho & Soares, 1 a Frederico & C, 1 a P. Bittencourt & C.
Papel 3 cxs. a R. M. da Costa.
Roupas 1 cx. á Brigada Policial.
Sabonetes 1 cx. a Francisco M. da Silva.
Tecidos 1 vol. a Virgilio Cunha, 2 a Joaquim Luiz Teixeira, 6 a Mendonça Santos a C, 30 a Olintho Jardim, 6 a Fernandes Silva & C.
Xarque 25 fardos a José Alves de Mello.

Carga da Bahia

Charutos 2 cxs. a Moreira & C, 3 a Francisco M. da Silva & C, 1 a Max Drechsler & C, 1 a A. Bockman & C.
Fardamento 1 cx. á Bateria do 5°. de Artilheria.
Fumo 63 vols. a Banck & C.

Carga de Maceió

Banha 2 barris a H. Forster & C.
Grampos 3 barricas a H. Forster & C.
Roupas 2 malas a A. Braga.
Toucinho 6 barris a H. Forster & C.
Tecidos 20 vols. a Andrade Lopes & C, 20 a Alves de Britto & C, 2 a Loureiro Maia & C, 1 a Mendonça Santos & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	46.869$414

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 2:	
Diversos impostos	4.713$407
Exportação	6.968$690
	11.682$097

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 2	1.356$738

CAIXA ECONOMICA

Dia 2:	
Entradas de depositos	39.293$000
Sahidas idem, idem	17.113$000
Saldo recolhido á delegacia	22.180$000
A pagar de liquidações e por conta	38.760$362

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de		a	1$000
Dita de suino, kilo de	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$300	a	1$500
Farinha, 5 litros, de	1$200	a	1$500
Feijão, idem, de	1$800	a	2$000
Milho, idem, de	800	a	1$000

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Beberibe, do sul hoje.
Itabira, do sul hoje.
Guarany, do sul hoje.
Planeta, do sul a 7.
Espirito Santo, do norte a 7.
Byron, do sul a 7.
Magdalena, da Europa a 7.
Jaboatão, do norte a 8.
Capella, de Liverpool a 10.
Petropolis, da Euaopa a 11.
Chili, do sul a 13.
Aachen, do sul a 13.
Thames, do sul a 16.
Victoria, da Europa a 16.
Moorish Prince, de Nova York a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Clyde, da Europa a 21.
Mira, de Liverpool a 21.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Bremen e esc., *Wittemberg*, hoje ás 4 h.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 7 ás 12 horas.
Manáos e esc. *Planeta*, a 7 ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 7 ás 4 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 12 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Aachen*, a 14 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 16 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 16 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 21 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gram-Pará*, varios generos
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor inglez *Corydon*, v. generos.
Vapor inglez *Traveller*, v. generos.
Vapor inglez *Hippomenes*, varios generos.
Vapor allemão *Wittemberg*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Aureola*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Barca norueguense *União*, v. generos.
Barca portugueza *Activa*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Cosma*, v. generos.

NAVIOS ESPERADOS

Barshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.

DIA 31.—ENTRADA

Pará, 5 dias, vapor nl. *Gram-Pará*, de 1008 com. tons, Manoel Pinto, equipagem 33, carga varios generos: a A. Fernandes & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Belem*, commandante F. Duarte, carga v. generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Actor*, commandante C. Netherton, carga v. generos.

DIA 1. — ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Alagoas*, de 760 tons., commandante Carvalho Moreira, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Santos e esc., 10 dias, vapor allemão *Wittemberg*, de 2362 tons, commandante R Hempel, equipagem 54, carga varios generos: a Neesen & C.

Vavau, 81 dias, barca dinarmaqueza (arribada) *Cosma*, de 591 tons, commandante S. Sonnickson, equipagem 13, carga cocos: á ordem.

SAHIDA

Pará e esc., vapor nl. *Amazonas*, commandante F. Lestro, carga varios generos.

DIA 2.— ENTRADAS

Buenos Ayres e esc., 14 dias, vapor inglez *Hippomenes*, de 1733 tons, commandante F. Watermann, equipagem 35, carga varios generos: a A. B. Dallas.

Cardiff, 44 dias, barca portugueza *Activa*, de 524 tons, commandante Antonio Botto, equipagem 14, carga carvão: a Amorim Irmãos & C.

FUNDEARAM NO LAMARÃO

Bordeaux e esc., 13 dias, vapor francez *Amazone*, de 2331 tons, commandante Lidin, equipagem 170, carga varios generos: a D. Sampaio Ferraz.

La Plata e esc., 9 dias, vapor inglez *Nile*, de 3298 tons, commandante J. D. Spooner, equipagem 169, carga varios generos: a A. Irmãos & C.

SAHIDAS

Barbados, barca norueguense *Union*, commandante H. Aamon, em lastro.

Santos e esc., vapor inglez *Croydon*, commandante C. Kerr, carga v. generos.

Hayto, lugre inglez *Empress*, commandante M. Dae, em lastro.

Rio e esc., vapor nl. *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga varios generos.

SUSPENDERAM DO LAMARÃO

La Plata e esc. vapor francez *Amazone*, commandante Lidin, carga v. generos.

Southampton e esc. vapor inglez *Nile*, commandante Spones, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nacional *Iris* em 30 de abril:

MACEIÓ—Wenceslau Caldas, Antonio B. da Silva Coelho, Manoel Coelho, Eurigo Segey, André Segades Vianna e Domingos Netto.

BAHIA—Joaquim de Medeiros, Dario José Leal, Dario Norbertino Costa, Landulpho R. Meirelles, padre Lourenço M. Giordano e Irmão José.

RIO—Ricardo Amorim, Francisco A. Pinheiro e 2 marinheiros nacionaes.

—Chegados do norte no vapor nacional *Alagoas*, em 1 do corrente:

MANÁOS—Joaquim T. Rego Barreto, dr. Emilio Santos Pessôa, Alexandrina Lima, P. de Jesus e 12 soldados.

OBIDOS—D. Josepha Lins e 4 filhos, capitão Carlos J. Junier, capitão Julia A. Mello e Silva, tenente Arsenio Borges, alferes Manoel A. Gonçalves, alferes José da Costa Dourado, alferes Helvecio R. Besonchet, alferes Norbertino de Azevedo, alferes Vicente G. Jardim Filho, alferes João C. T. de Mello, alferes Alfredo da Silva Pinto, alferes Silverio de Araujo, alferes Antonio L. de Carvalho, 210 praças do 27° batalhão, 12 creados dos officiaes, 107 mulheres e creanças.

PARÁ—Tenente Manoel L. de Britto, sua senhora e 1 filho, Geraldo C. F. Gameiro, Donald Campbell, L. Popes, Lourenço C. da Silva e Gonzalo Albarroan.

MARANHÃO—Alferes Felintho Silveira, sua senhora e 2 filhos, A. B. Nogueira, Carlos Silveira de Carvalho.

CEARÁ—Alfredo Bomfim, Manoel Thomaz, João Baptista Rocha, alferes João d. C. Pinheiro, sua senhora, 3 filhos e 1 creado, dr. Manoel José Pinto, B. Amsback, Joaquim Duarte Fraga, Rocha Mello, Vernon Luff, Antonio Sá Barreto Sampaio Junior e 2 filhos.

—Do sul no vapor inglez *Nile*, em 2 do corrente:

BUENOS AYRES—H. Clives e A. R. Manofel.

RIO—Dr. Sigismundo Gonçalves e 2 filhas, E. Landis Ley, Waldemar Kallenbusch e Guilherme Silveira.

BAHIA—Antonio Queiroz e A. Coimbra.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 28 de Março.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 7/8 a 3 %	2 7/8 a 3 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 3/4 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 3/4 %	3 3/4 %
Cambios—Sobre Pariz	25.14 1/2	25.14 1/2
Sobre Bruxellas	25.09 3/4	25.15 5/8
Sobre Nova-York	359.50	359.50
Sobre Genova	183	183
Sobre Lisboa	25.21	25.21 1/8
Cheques—Paris sobre Italia, 100 liras	[illegible]	[illegible]
Paris sobre Hespanha, 500 pesetas	4.87 1/8	4.87 1/16
Paris sobre Berlim, 100 marcos	25.21	25.23
Apolices—De 1879, 4 1/2 %	42 1/2	43
De 1889, 4 %	86	86
De 1895, 5 %	76	76
Funding loan, 5 %	87 1/8	87 1/4
Oeste de Minas, 5 %	102	101 3/4
Premio de ouro, em Buenos-Ayres	85 3/4	85 3/4
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	127.30 % / 48 1/4	127.30 % / 48 7/16

(*Commercial Telegram Bureau.*)

ILLEGIVEL

MUTILADO